


Editora
Uniesp

Paulo Galvão
Júnior

O CANADÁ!



ISBN: 978-65-5825-157-6

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

Centro Universitário – UNIESP

Cabedelo - PB
2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNESP

Reitora

Érika Marques de Almeida Lima

Pró-Reitora Acadêmica

Iany Cavalcanti da Silva Barros

Editor-chefe

Cícero de Sousa Lacerda

Editores assistentes

Márcia de Albuquerque Alves
Josemary Marcionila F. R. de C. Rocha

Editora-técnica

Elaine Cristina de Brito Moreira

Corpo Editorial

Ana Margareth Sarmiento – Estética
Anneliese Heyden Cabral de Lira – Arquitetura
Arlindo Monteiro de Carvalho Júnior – Medicina
Aristides Medeiros Leite – Medicina
Carlos Fernando de Mello Júnior – Medicina
Daniel Vitor da Silveira da Costa – Publicidade e Propaganda
Érika Lira de Oliveira – Odontologia
Ivanildo Félix da Silva Júnior – Pedagogia
Patrícia Tavares de Lima – Enfermagem
Marcel Silva Luz – Direito
Juliana da Nóbrega Carreiro – Farmácia
Larissa Nascimento dos Santos – Design de Interiores
Luciano de Santana Medeiros – Administração
Marcelo Fernandes de Sousa – Computação
Thyago Henriques de Oliveira Madruga Freire – Ciências Contábeis
Márcio de Lima Coutinho – Psicologia
Paula Fernanda Barbosa de Araújo – Medicina Veterinária
Giuseppe Cavalcanti de Vasconcelos – Engenharia
Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz – Educação Física
Sandra Suely de Lima Costa Martins – Fisioterapia
Zianne Farias Barros Barbosa – Nutrição

Copyright©2022 – Editora UNIESP

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

Imagens: Freepik.
Diagramação e capa:
Márcia de Albuquerque Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (UNIESP)

G182c Galvão Júnior, Paulo.

O Canadá! [recurso eletrônico] / Paulo Galvão Júnior. - Cabedelo, PB : Editora UNIESP, 2022.

72 p. : il. : color.

Tipo de Suporte: E-book
ISBN: 978-65-5825-157-6

1. Canadá - Economia desenvolvida. 2. Canadá - História. 3. Canadá - Geografia. 4. Desenvolvimento humano. 5. Empregabilidade. 6. Economia canadense. I. Título.

CDU: 330.342.46(71)

Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira – CRB-15/053

Editora UNIESP

Rodovia BR 230, Km 14, s/n,
Bloco Central – 2º andar – COOPERE
Morada Nova – Cabedelo – Paraíba
CEP: 58109-303



Este *e-book* é dedicado a minha linda, inteligente, poliglota e querida filha **Pamella Noemi Rodrigues Galvão**, que retornará a bela Montreal, no Canadá, agora para estudar no Curso de Mestrado em Relações Internacionais (RI) na renomada *Université de Montréal (UdeM)*, a 5ª melhor universidade do Canadá e a 88ª melhor universidade do mundo no *ranking* do *Times Higher Education* (2022).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
OS ASPECTOS GEOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DO CANADÁ NA ATUALIDADE	08
O CANADÁ É O MELHOR IDH NA AMÉRICA	13
A META POPULACIONAL DO CANADÁ EM 2100	19
O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A ECONOMIA DO CANADÁ?	24
O FMI PREVÊ CRESCIMENTO DO PIB DO CANADÁ NO BIÊNIO 2022-2023	28
OS 90 ANOS DE ROBERT MUNDELL	31
OS IRMÃOS PREZIA E O PLANO CANADÁ	35
O NOVO RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	38
A EMPREGABILIDADE NO CANADÁ NA ATUALIDADE	44
O CANADÁ É UM PAÍS QUE PODERÁ MUDAR O RUMO DA SUA VIDA!	49
OS 93 ANOS DE MAURICE STRONG	54
JOHN KENNETH GALBRAITH, UM DOS MESTRES DA ECONOMIA	59
ESTAMOS PREOCUPADOS COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	71
SOBRE O AUTOR	74

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

APRESENTAÇÃO

Estimado(a) leitor(a), eu sou professor universitário desde fevereiro de 2011, professor de Economia no UNIESP desde agosto de 2014 e o docente que mais frequenta a moderna biblioteca do Centro Universitário UNIESP, com aproximadamente 60 mil exemplares de livros a disposição dos docentes, discentes, funcionários vinculados ao UNIESP e ao público externo da Grande João Pessoa.

Nas prateleiras da renomada Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado, localizada na cidade portuária de Cabedelo, não há um livro com título especificamente sobre o Canadá. Mas, é possível encontrar um livro intitulado **América do Norte e Central**, com capa dura, da *Atlas National Geographic*, de 2008, que contém mapas, fotos das paisagens naturais e urbanas e dados estatísticos da América do Norte, assim, possibilitando o acesso às relevantes informações sobre o Canadá, o segundo maior país do mundo, além do seu maior parceiro comercial e vizinho, os Estados Unidos da América.

Para iniciarmos, precisamos entender que o Canadá é uma nação anglo-saxônica, um país bilíngue, tem seis fusos horários, com dez províncias e três territórios. E a moeda oficial é o dólar canadense, bem mais acessível, pois é mais barato do que o dólar americano.

O Canadá é um país referência em respeito à diversidade, um país tão acolhedor com imigrantes todos os dias, um país desenvolvido, muito seguro e com baixo índice de desemprego. É um dos países mais livres do mundo, cujo Índice de Liberdade Econômica, é o maior da América e o décimo quinto do planeta, de acordo com os dados de 2022 da *Heritage Foundation*.

Hoje apresento o meu novo e-book de Economia intitulado **O CANADÁ!** Em 1 de julho de 1867 foi criada a Confederação do Canadá e o livro digital é voltado primeiramente para os leitores da V Mostra de Produção Docente, com treze artigos, publicados originalmente em portais canadense e brasileiro, que foram revistos e parcialmente alterados na sua origem, para cumprir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR nº 6023, de 14 de novembro de 2008 e da ABNT NBR nº 10520, de 29 de setembro de 2002.

O presente e-book de Economia tem uma linguagem direta, muito acessível e primorosa e destinado a um público interessado em estudar este belo e vasto país da América. Com certeza, o INOVA UNIESP é o melhor evento universitário da Paraíba e que incentiva anualmente as novas pesquisas em diversas áreas do conhecimento desde 2016. Este e-book é para ler, reler e ler de novo sobre o maior país do Novo Mundo e o mais alto IDH das Américas durante o INOVA UNIESP 2022.

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

Diante disso, em plena Quarta Revolução Industrial, as nações que irão prosperar nos próximos dez anos serão aquelas que valorizam hoje a educação de qualidade, logo, sem livros, sem e-books, sem modernas bibliotecas, sem bibliotecas virtuais, estamos tão longe do desenvolvimento humano muito alto, já conquistado pelo Canadá há décadas.

Este e-book visa contribuir também na cooperação econômica e cultural entre o Brasil e o Canadá, porque estamos empolgados com a crescente relação bilateral entre as economias brasileira e canadense e, principalmente, com o potencial de negócios entre os dois países da América, através da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) nos próximos dez anos.

Além disso, o nome Canadá é uma palavra indígena “*Kanata*”, que significa “Aldeia”; a cidade do Canadá mais antiga é Saint John's, a capital da província de *Newfoundland and Labrador*; a capital canadense é Ottawa; essa nação tem a maior qualidade de vida do continente americano; e tem também uma forte piscicultura e uma relevante aquicultura, onde o salmão é o peixe criado mais importante em cativeiro.

Enfim, desejo a todos(as) uma excelente leitura, e por fim, os erros e as omissões são de inteira responsabilidade do próprio autor. E antecipadamente, muito obrigado pela valiosa atenção literária na nova obra e até o próximo e-book de Economia pela Editora UNIESP.

Paulo Galvão Júnior

OS ASPECTOS GEOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DO CANADÁ NA ATUALIDADE¹

O presente artigo pretende contribuir para a construção de mais informações geográficas, sociais e econômicas disponíveis sobre o Canadá na atualidade e na língua portuguesa. O Canadá é o segundo maior país em extensão territorial do mundo, com 9.970.610 quilômetros quadrados (km²), atrás apenas da Rússia. E é o maior país da América e da América do Norte.

O Canadá é banhado pelos Oceanos Atlântico, Pacífico e Ártico e possui um dos quinze mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do mundo e uma das cinco menores taxas de desemprego do Grupo dos Sete (G7), não passando dos 6% da população economicamente ativa (PEA).

O continental Canadá é um país pouco povoado (3,6 hab./km²), com dez províncias e três territórios, repleto de recursos naturais, como petróleo, gás natural, madeira, carvão mineral e outros minérios (alumínio, amianto, chumbo, cobre, níquel, ouro, prata, urânio, zinco, etc.), e de uma agropecuária intensiva.

O frio Canadá é uma nação urbanizada, com 81,6% da população urbana vivendo nas principais cidades canadenses como Toronto (5,6 milhões de hab.), Montreal (3,6 milhões de hab.), Vancouver (2,5 milhões de hab.), Calgary (1,3 milhão de hab.), Ottawa (1,1 milhão de hab.), Edmonton (1,1 milhão de hab.), Mississauga (828 mil hab.), Winnipeg (760 mil hab.), Quebec City (730 mil hab.) e Hamilton (730 mil hab.), conforme a *Statistics Canada* (2022).

O Canadá é o melhor IDH da América e da América do Norte e o décimo quinto maior do mundo, com IDH de 0,936 em 2021, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). E o peso da educação é relevante na subida do IDH canadense nos últimos 31 anos, o IDH de 0,860 em 1990 subiu para o IDH de 0,936 em 2021.

¹Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 12 de outubro de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

É preciso destacar que no ano de 2021, no Canadá, a esperança de vida ao nascer foi de 82,7 anos, a média de anos de escolaridade foi de 13,8 anos, os anos esperados de escolaridade foram de 16,4 anos e a renda nacional bruta (RNB) per capita foi de 46.808 dólares internacionais em paridade de poder de compra (PPC), segundo o PNUD (2022).

O desenvolvido Canadá, como se sabe, na atualidade é a 8ª maior economia do planeta e a 2ª maior economia da América e da América do Norte, com um Produto Interno Bruto (PIB) nominal de US\$ 2,2 trilhões, segundo os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI). O PIB canadense era de US\$ 992,2 bilhões em 2005 cresceu para US\$ 2,2 trilhões no segundo trimestre de 2022.

O Canadá é um país membro do G7, do Grupo dos Vinte (G20), do USMCA (*United States, Mexico and Canada*) e da *Commonwealth of Nations* e tem 38,9 milhões de habitantes (STATISTICS CANADA, 2022). E os principais produtos agropecuários produzidos no Canadá são trigo, cevada, frutas, verduras, batatas, leite e carne bovina.

No cenário econômico atual do Canadá, de acordo com os dados da *Statistics Canada* (2022), o desemprego caiu em setembro de 2022, porque o emprego aumentou 21 mil vagas, o primeiro aumento em quatro meses, com uma grande queda nos empregos do setor de educação. E a taxa de desemprego caiu de 5,4% em agosto para 5,2% em setembro de 2022.

No bilíngue Canadá, conforme os dados da *Statistics Canada* (2022), a taxa de inflação é de 7,0% em agosto de 2022, mas, poderá cair até o final do ano à medida que o Banco do Canadá avança com aumentos agressivos da taxa de juros, que já alcançou 3,5% ao ano em setembro de 2022, para manter a inflação baixa e estável e trazer de volta a meta de inflação de 2% ao ano.

Entre os sete países desenvolvidos e membros do G7, a maior taxa de desemprego é da Itália (8,3%), em seguida, a França (7,3%), o Canadá (5,2%), a Alemanha (5,0%), o Reino Unido (3,7%), os EUA (2,6%) e a menor taxa de desemprego é do Japão (2,5%), de acordo com a Austin Rating (2022).

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

O Canadá tem desenvolvimento industrial e alta tecnologia empregada em diversos processos produtivos da sua economia, além de os desafios na aplicação da Indústria 4.0 nas empresas canadenses serem supridos por um plano governamental.

Nesse cenário de política monetária contracionista desde março de 2022, o Banco do Canadá continuará firme e focado em aumentar a taxa de juros o suficiente para limitar as pressões inflacionárias. De acordo com o *Royal Bank of Canada* (RBC), uma instituição financeira canadense e global:

O emprego canadense subiu em setembro, após três quedas mensais consecutivas. A queda de 40.000 no emprego em agosto foi em grande parte devido a uma forte retração de 50.000 nos números de empregos na educação – que são notoriamente voláteis durante o período de férias de verão (RBC, 2022).

Concordamos com o RBC (2022) quando afirma que, o Canadá é uma economia forte no setor de serviços, que Ontário é o motor econômico do Canadá, e dessa forma, no mercado de trabalho canadense não faltam ofertas de emprego, sobretudo, no turismo. Todavia, para o RBC (2022):

Os mercados imobiliários já estão esfriando rapidamente e o crescimento do PIB – que surgiu com os bloqueios pandêmicos – diminuiu. Continuamos esperando uma taxa de desemprego mais alta para o resto deste ano, com a economia entrando em recessão no primeiro semestre de 2023.

É preciso destacar que o Canadá é a terra de pequenos, médios e grandes lagos e uma nação parceira da ESG (*Environmental, Social and Governance*), uma sigla mundial e muito discutida no mundo corporativo que pode ser entendida como um conjunto de práticas de responsabilidade ambiental e social e de governança que promovem um desenvolvimento sustentável.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Desde 1 de julho de 1867, o multicultural Canadá é uma monarquia constitucional com sistema parlamentarista. Ou seja, o chefe do Estado é exercido por um monarca, na atualidade, o Rei Charles III, e o chefe do Governo é praticado por um primeiro-ministro, o liberal Justin Trudeau (desde 4 de novembro de 2015 até os dias de hoje).

O Canadá é uma nação anglo-saxônica, e nos dias atuais, com baixa taxa de natalidade e com alta taxa de alfabetização. E a Bolsa de Valores de Toronto, no Canadá, é a sexta maior do mundo e a segunda maior do continente americano. Além de o Canadá desenvolver uma moderna indústria da pesca e uma forte aquicultura.

Terminamos este artigo colocando as principais conclusões: O Canadá é um país lindo, rico, frio, seguro e democrático e que promove a educação de qualidade, a sustentabilidade e a qualidade de vida. E os atuais e futuros turistas nacionais e internacionais poderão desfrutar das belezas naturais do Parque Nacional Banff, na província de Alberta, assim, poderão se conectar com a Mãe Natureza. Portanto, vale a pena uma maior percepção sobre os aspectos geográficos e socioeconômicos do Canadá na atualidade para o surgimento de novas ideias para gerar a prosperidade econômica.

REFERÊNCIAS

AUSTIN RATING. **Relatório do desemprego do G20**. Disponível em: <<https://www.austin.com.br/Home.html>>. Acesso em: 11 out. 2022.

ENCICLOPÉDIA GLOBAL. **Aspectos geográficos e socioeconômicos do Canadá**. Disponível em: <<https://www.megatimes.com.br/2011/11/canada-aspectos-geograficos-e-sociais.html>>. Acesso em: 11 out. 2022.

FMI. **Canadá**. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Countries/CAN#countrydata>>. Acesso: em 11 out. 2022.

PNUD. **Relatório de Desenvolvimento Humano 2021-22**. Disponível em: <<https://hdr.undp.org/content/human-development-report-2021-22>>. Acesso em: 11 out. 2022.

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

ROYAL BANK OF CANADA. **Últimos relatórios**. Disponível em:
<<https://www.rbc.com/about-rbc.html>>. Acesso em: 12 out. 2022.

STATISTICS CANADA. **Indicadores-chave do Canadá**. Disponível em:
<<https://www.statcan.gc.ca/en/start>>. Acesso em: 11 out. 2022.

O CANADÁ É O MELHOR IDH NA AMÉRICA²

O Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) 2021/22, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), deverá ser publicado até o final do segundo trimestre de 2022. Desde 1990 o PNUD lança o seu RDH que mensura a vida longa e saudável, o conhecimento e o padrão de vida decente dos países em cinco continentes.

E o novo RDH divulgará reduções no valor do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 189 países, por causa da pandemia da COVID-19, das mudanças climáticas e da recessão econômica em 2020. Logo, neste artigo utiliza-se o RDH 2020, com o IDH de 2019, em especial do Canadá, um dos três países localizados na América do Norte.

“Com quase 10 milhões de quilômetros quadrados, o Canadá é o maior país da América e o segundo mais extenso do mundo, perdendo apenas para a Rússia” (ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC, 2008, p. 24). O Canadá é um país bilíngue (inglês e francês), a capital é Ottawa, a moeda é o dólar canadense (CAD\$) e tem “(...) Próximo à fronteira com os Estados Unidos, é onde estão às maiores cidades e a maioria da população” (ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC, 2008, p. 25) e a fronteira terrestre do Canadá com os Estados Unidos é a mais longa do mundo, com 8.891 km. E os seis países com maior extensão territorial do mundo na atualidade são a Rússia (17.075.400 km²), Canadá (9.984.670 km²), China (9.572.900 km²), Estados Unidos (9.372.614 km²), Brasil (8.515.767 km²) e Austrália (7.703.429 km²).

O Canadá tem dez províncias e três territórios nos dias atuais. As dez províncias são, em inglês, *British Columbia (BC)*, *Alberta*, *Saskatchewan*, *Manitoba*, *Ontario*, *Quebec*, *New Brunswick*, *Nova Scotia*, *Newfoundland and Labrador* and *Prince Edward Island (PEI)*. E os três territórios são, em inglês, *Yukon*, *Northwest Territories (NWT)* and *Nunavut*. E as dez maiores cidades canadenses são *Toronto*, *Montreal*, *Calgary*, *Ottawa*, *Edmonton*, *Mississauga*, *Winnipeg*, *Vancouver*, *Brampton* and *Hamilton*.

²Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 08 de julho de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

O frio Canadá é o trigésimo nono país mais populoso do mundo, com 38,0 milhões de habitantes (STATISTICS CANADA, 2022). E nos dias atuais os seis países mais populosos do planeta são a China (1,441 bilhão de habitantes), Índia (1,380 bilhão de hab.), Estados Unidos (331,4 milhões de hab.), Indonésia (273,5 milhões de hab.), Paquistão (220,8 milhões de hab.) e Brasil (213,3 milhões de hab.).

O Canadá é a nona maior economia do mundo e é o segundo país mais rico da América do Norte e da América, com um Produto Interno Bruto (PIB) nominal de US\$ 1,9 trilhão no ano de 2021 (AUSTIN RATING, 2022). E as treze maiores economias do planeta na atualidade são os Estados Unidos (PIB de US\$ 22,880 trilhões em 2021), China (PIB de US\$ 17,525 trilhões), Japão (PIB de US\$ 4,962 trilhões), Alemanha (PIB de US\$ 4,183 trilhões), Reino Unido (PIB de US\$ 3,068 trilhões), Índia (PIB de US\$ 2,924 trilhões), França (PIB de US\$ 2,881 trilhões), Itália (PIB de US\$ 2,112 trilhões), Canadá (PIB de US\$ 1,992 trilhão), Coreia do Sul (PIB de US\$ 1,802 trilhão), Rússia (PIB de US\$ 1,650 trilhão), Austrália (PIB de US\$ 1,614 trilhão) e Brasil (PIB de US\$ 1,608 trilhão), segundo a agência de classificação de risco brasileira Austin Rating (2022).

O Canadá é uma federação composta por dez províncias e três territórios, uma democracia parlamentar e uma monarquia constitucional, com a rainha Elizabeth II como chefe de Estado — um símbolo dos laços históricos do Canadá com o Reino Unido — sendo o governo dirigido por um primeiro-ministro, cargo ocupado atualmente por Justin Trudeau, do Partido Liberal, desde 4 de novembro de 2015 (WIKIPEDIA, 2022).

O histórico e belo parlamento canadense é localizado em *Ottawa, Ontario*, exatamente no *Parliament Hill*. “O próspero e multicultural Canadá, o país menos violento e desigual da América do Norte, onde a pena de morte não existe e a saúde é universal. (...) O Canadá é uma espécie de modelo de democracia no mundo” (EL PAÍS, 2019). E de trem é possível viajar pela rota mais longa, mais bela da *Via Rail Canada* entre Toronto e Vancouver.

O Canadá é um país com maior número de lagos no planeta, tem a costa marítima mais longa da Terra, com 240 mil km e a rodovia mais longa do mundo, a

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

Trans-Canada Highway, com 7.821 km, unindo as dez províncias canadenses, do Oceano Pacífico, da costa oeste, de *Victoria (BC)*, até o Oceano Atlântico, a costa leste, a *Saint John's (Newfoundland and Labrador)*. E foi no Canadá que nasceu o inventor do basquetebol e do *snowmobile*, o primeiro, foi o professor de Educação Física James Naismith (1861-1940), o segundo, foi o empresário Joseph-Armand Bombardier (1907-1964) e fundador da empresa aérea Bombardier, uma grande concorrente da empresa brasileira Embraer.

A bandeira atual do Canadá é composta por dois retângulos verticais e vermelhos nas pontas e um quadrado branco no meio, com a imagem da folha de bordo em vermelho (*Maple*, em inglês). Essa folha tem 11 pontas e é uma estilização da folha da árvore bordo, muito comum no país. (...) Os dois retângulos vermelhos simbolizam os dois oceanos que banham o território canadense: o Oceano Atlântico e o Oceano Pacífico. E o quadrado branco representa o território canadense (BEZERRA, 2022).

E o Canadá ao norte é banhado pelo Oceano Ártico, vizinho do Alasca e próximo da Groenlândia. O Canadá é o décimo sexto melhor IDH do mundo e o melhor IDH da América do Norte e da América, com o IDH de 0,929, pois é superior ao IDH dos Estados Unidos (0,926) e do México (0,779) e dos 35 países da América, com o Haiti (0,510) na última colocação. No RDH 2020, o PNUD verificou um IDH muito elevado, devido à esperança de vida ao nascer de 82,4 anos, a média de anos de estudo de 13,4 anos, os anos esperados de escolaridade de 16,2 anos e a renda nacional bruta (RNB) per capita de 48.527 dólares internacionais em paridade de poder de compra (PPC) em 2019.

Entre as dez províncias canadenses, a maior província em área territorial é de Quebec, com 1.544.680 km² e a menor província é a de PEI, com 5.660 km². A província mais populosa é a de *Ontario*, com 14,9 milhões de habitantes e a menos populosa é a de PEI com apenas 166 mil habitantes. A capital de Quebec é *Quebec City* e a maior cidade é Montreal. Já a capital e a maior cidade de *Ontario* é Toronto. Enquanto, de PEI, a capital e a maior cidade é Charlottetown.

Entre os três territórios canadenses, a maior área territorial é de Nunavut, com 2.211.701 km² e o menor território é de Yukon, com 483.450 km². Já o território mais

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

populoso é de NWT, com apenas 45 mil habitantes e o menos populoso é de Nunavut, com apenas 39 mil habitantes. A capital e a maior cidade de Yukon é Whitehorse, enquanto, de NWT, é Yellowknife. É importante destacar que o Canadá é o terceiro país com maior área florestal do mundo, com 4,9 milhões de km², atrás apenas da Rússia (8,1 milhões de km²) e do Brasil (5,1 milhões de km²).

Entre os principais indicadores do Canadá, destacam-se, a densidade demográfica é 3,92 habitantes por km² (2ª menor do mundo), a taxa de fecundidade total é de 1,46 filhos por mulher, o Índice de Gini é de 31.0, o nível de pobreza é de 12,9%, a taxa de desemprego é de 5,3% e a taxa de inflação é de 5,1%. A participação do setor primário é de 1,6% do PIB canadense, do setor secundário é de 28,2% do PIB e do setor terciário é de 70,2% do PIB. E Toronto é o motor econômico do Canadá, com hotéis, restaurantes, bares, museus, supermercados, *shoppings centers*, estações de metrô, universidades, entre outros serviços como aquário, parque de diversão e bolsa de valores.

No *Programme for International Student Assessment (PISA)* 2018, o Canadá ficou em 8º lugar entre 77 países avaliados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com 520 pontos em Leitura, 518 pontos em Ciência e 512 pontos em Matemática. E a *Grande Bibliothèque de Montréal* é a maior unidade da *Bibliothèque et Archives nationales du Québec (BANQ)*, com 2,3 milhões de livros.

O Canadá foi considerado o melhor país do mundo em 2021, entre 78 países analisados, com 100 pontos, em segundo lugar o Japão, com 99,1 pontos, e em terceiro lugar a Alemanha, com 98,0 pontos, conforme o *2021 Best Countries Report*, um relatório realizado anualmente pela *US News* em parceria com *World Report* desde 2017. E o Canadá é visto como uma nação de uma sociedade multicultural, estável e segura, na qual as pessoas podem estudar, trabalhar e prosperar, e sobretudo, é aberta, justa e equitativa para todos.

Entre as províncias, o melhor IDH é de Alberta, com 0,948 e o pior IDH é de *Newfoundland and Labrador*, com 0,894. Já o maior salário mínimo entre as províncias é o de BC com CAD\$ 15,20 por hora e o menor é o de Saskatchewan

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

com CAD\$ 11,81 por hora. Entre os territórios o maior salário é o de Nunavut com CAD\$ 16,00 por hora.

O Canadá é o país muito rico em recursos naturais e em seu território de dimensões continentais tem diversos produtos como o alumínio, bauxita, carvão mineral, chumbo, cobre, gás natural, minério de ferro, níquel, ouro, petróleo, platina, potássio, prata, urânio e zinco, além de aveia, batata, beterraba, cevada, centeio, ervilha, lentilha, milho, soja e trigo. E o Canadá é o terceiro país com maiores reservas de petróleo do mundo, atrás apenas da Venezuela e da Arábia Saudita.

O Canadá é uma nação capitalista e desenvolvida e um país membro do Grupo dos Sete (G7), do Grupo dos Vinte (G20), da *Commonwealth of Nations*, do USMCA (*United States, Mexico and Canada*), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), entre outras organizações como a OCDE. E o Canadá produz e exporta diversos produtos industrializados como os aviões, barcos, bicicletas, caminhões, carros, lanchas, motos, navios, tratores e trens, além de aço, cristais, equipamentos, esquis, ferramentas, máquinas, móveis, papel, produtos químicos, produtos de segurança, como também, bebidas, calçados, celulares, chapéus, computadores, livros, *notebooks* e roupas.

O Canadá tem 6 fusos horários, tem 10 províncias (60,74% da área territorial) e 3 territórios (39,26% da área territorial), todavia, com uma baixa taxa de fecundidade total (1,46 filhos por mulher) e uma elevada expectativa de vida ao nascer (82,4 anos), conforme a Statistics Canada (2022). E as autoridades do governo canadense em Ottawa, nas dez províncias e nos três territórios estão adotando medidas de imigração para atrair os jovens do mundo inteiro, inclusive do Brasil, para alcançar 100 milhões de habitantes no ano de 2100.

Finalizando, o Canadá para impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento humano este ano e nos próximos dois anos, é fundamental aumentar a imigração, por exemplo, atrair mais de 430 mil imigrantes por ano. E o Canadá é uma nação linda, rica, desenvolvida, pouco populosa e, sobretudo, mal povoada no seu vasto território. Porém, nas duas principais cidades, Toronto e Montreal, têm uma indústria muito diversificada, com alta produtividade industrial, além de serviços de qualidade, que requer mais mão de obra qualificada. Enfim,

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

para o PNUD, “As pessoas são a verdadeira riqueza de uma nação” e por isso “Exigem esforços redobrados e concentrados nas pessoas”.

REFERÊNCIAS

ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC. **América do Norte e Central**. Rio de Janeiro: Abril Coleções, 2008.

AUSTIN RATING. **PIB nominal do Canadá**. Disponível em: <<https://www.austin.com.br/MidiaCenter.html>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BEZERRA, Juliana. **Significado da Bandeira do Canadá**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/bandeira-do-canada/#:~:text=Os%20dois%20ret%C3%A2ngulos%20vermelhos%20simbolizam,te r%20%20metros%20de%20comprimento>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

EL PAÍS. **Trudeau se reelege no Canadá, mas vai governar em minoria**. 22 out. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/22/internacional/1571735199_895673.html>. Acesso em: 04. jul. 2022.

PNUD. **Relatório do Desenvolvimento Humano 2019**. Disponível em: <https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/hdr_2019_pt.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2022.

STATISTICS CANADA. **Dados do Canadá**. Disponível em: <<https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/type/data?MM=1>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

WIKIPEDIA. **Canadá**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Canad%C3%A1>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

A META POPULACIONAL DO CANADÁ EM 2100³

O presente artigo tem como tema a meta populacional do Canadá em 2100. Nessa perspectiva demográfica a longíssimo prazo, é possível entender que a principal meta do Canadá é alcançar 100 milhões de habitantes no final do século XXI. Todavia, é preciso enfatizar que a inflação alta é uma preocupação global e afeta também a população canadense na atualidade.

Devido a sua geografia, o Canadá é o segundo maior país do mundo em extensão territorial, com 9.984.670 quilômetros quadrados, atrás apenas da Rússia. Nos dias atuais, o Canadá tem uma população total de 38 milhões de habitantes, logo, uma densidade demográfica de apenas 3,8 habitantes por quilômetros quadrados, a segunda menor do planeta, atrás apenas da Austrália. Portanto, faltam 62 milhões de habitantes para cumprir a meta populacional, além de 78 anos, logo, em média, aproximadamente de 1,283 milhão de habitantes a cada ano até 2100.

A bela e histórica Montreal é a maior cidade da província de Quebec e a segunda maior cidade do Canadá, com seus atuais 1,7 milhão de habitantes. Já Ottawa, na província de Ontário, tem uma população metropolitana de 1,3 milhão de habitantes e é a capital do Canadá. Portanto, é necessária uma capital canadense a cada ano até o final do século XXI para alcançar a meta populacional.

Por que o Canadá continuará atraindo os imigrantes de cinco continentes? Primeiro, a baixa população para um país continental. Segundo, o alto número de aposentados. Terceiro, a baixa taxa de fecundidade total. Quarto, a falta de mão de obra qualificada. E por fim, a hospitalidade canadense com os imigrantes.

Por que o Canadá quer quase triplicar sua população em 2100? O Canadá tem apenas 38 milhões de habitantes e pretende alcançar 100 milhões de pessoas no último ano do século XXI, logo, necessitará de mão de obra qualificada para

³Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 08 de julho de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia, em parceria, com a estimada aluna **Rosângela Marie Borges Silva**, do Curso de Gestão Financeira, no UNIESP, que realizou um intercâmbio no Canadá em 2017 e atual gerente do grupo empresarial das empresas ATIVA CARIMBOS e GRÁFICA A CRIATIVA. E-mail: marieborges2@gmail.com.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

produzir bens e serviços. E a meta é atrair 450 mil imigrantes já em 2024, segundo o *Century Initiative* (em português, Iniciativa do Século).

“Uma das principais características da população do Canadá é a multiculturalidade. Nesse sentido, a população canadense é composta em sua maioria por descendentes europeus, britânicos e franceses” (MELO, 2021). E posteriormente, o autor Marcelo Melo (2021) enfatiza que, “(...) a população do Canadá é formada por 49,6% do sexo masculino e 50,4% do sexo feminino”.

Mais de um em cada cinco adultos estão próximos da aposentadoria e são 10.000 canadenses com mais de 100 anos de idade. De acordo com a advogada brasileira Aline Winter (2020):

Já a idade mínima para aposentadoria é de 60 anos com benefício reduzido e, a partir dos 65 anos, o valor aumenta e, aos 70 anos passa a ser integral. Com 70 anos, você não contribui mais para o *Canada Pension Plan* (CPP), mesmo se ainda estiver trabalhando.

A taxa de fecundidade total é de 1,5 filho por mulher e “a taxa de natalidade está em 10,3 nascimentos por 1000 habitantes” (MELO, 2021). Uma observação bastante relevante é que “Sempre que a taxa de fecundidade média de um país cair abaixo de aproximadamente 2,1 filhos por mulher, as populações vão acabar encolhendo” (BBC NEWS BRASIL, 2018). E a esperança de vida ao nascer do Canadá é de 82,3 anos (OCDE, 2022).

A hospitalidade canadense é mundialmente conhecida pelos turistas e imigrantes. Conforme Tatiana Pinheiro (2019):

O Canadá é um país multicultural e acostumado a receber pessoas de todos os cantos do mundo. Pelas ruas do país, é normal encontrar pessoas de diversas etnias convivendo tranquilamente, em especial asiáticos. As cidades são modernas, arborizadas e seguras, enquanto que as relações pessoais costumam ser muito educadas e cordiais.

A moeda oficial é o dólar canadense e os custos mensais para uma família de imigrantes de quatro pessoas na cidade de Montreal são de CAD\$ 2.605 por mês. O

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

custo mais alto será o aluguel de CAD\$ 1.300. Em segundo lugar, o supermercado de CAD\$ 720. Em terceiro lugar, o transporte basicamente de metrô e ônibus, no valor de CAD\$ 255. Em quarto lugar, o celular com internet de CAD\$ 150. Em quinto lugar, com CAD\$ 105 os custos de energia elétrica (a mais barata do país). Por fim, em sexto lugar, a internet da residência no valor de CAD\$ 75. Convertendo CAD\$ 2.605 para reais é equivalente a R\$ 10.151,26 mensais.

Em Montreal o transporte público é eficiente e muito seguro, e a assinatura para alugar uma bicicleta elétrica, é de CAD\$ 19 por mês, com uso obrigatório de capacete de proteção ao ciclista. A creche é subsidiada pelo governo da província de Quebec. E Montreal é a maior cidade francófona do Canadá, a segunda mais populosa da língua francesa, atrás apenas de Paris, e é uma cidade portuária e extremamente cultural, sendo possível participar de festivais de música, de dança, de teatro e de artes plásticas, além de frequentar excelentes museus, bibliotecas e galerias de arte.

O Canadá oferece uma excelente qualidade de vida aos seus habitantes e é a nona maior potência econômica do mundo. Segundo a *Transparency International* (TI), o Canadá tem *Corruption Perceptions Index* (CPI) de 74 pontos em 2021, sendo o 13º lugar no ranking mundial dos 20 países menos corruptos, e muito bem colocado entre 180 países analisados e em primeiro lugar entre 35 países das Américas, assim, revelando que o CPI do Canadá tem quase o dobro do CPI do Brasil, com 38 pontos (TI, 2021). E o Canadá é o quinto país do mundo que mais recebeu Investimento Estrangeiro Direto (IED) em 2021, de acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Montreal foi fundada em 1642, é uma ilha localizada no Rio São Lourenço, é a cidade mais europeia da América do Norte e é uma grande metrópole de Quebec, com 105 bairros, repleta de restaurantes, bares, mercados, lojas, cafés, hotéis e *shopping centers*. No inverno, sua temperatura média varia de máximas de -4°C com mínimas de -12°C, já no verão as temperaturas não ultrapassam dos 26°C.

Montreal, assim como outras cidades das dez províncias do Canadá, é de fato um bom local para morar, uma cidade que oferece qualidade de vida e tranquilidade, além de todos os benefícios de morar numa das 10 maiores economias do mundo e

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

numa das 20 nações com melhores IDHs do planeta. Acontece assim também em Vancouver, na província de Colúmbia Britânica (em inglês, *British Columbia*, BC), sendo uma cidade que possui grande diversidade linguística e étnica, com mais de 50% da população falando uma língua diferente da nativa.

Vancouver conta com um clima ameno e é uma boa opção para quem prefere as temperaturas mais altas, mas não tão quentes como Toronto, Ottawa e Winnipeg. Já o custo de vida para uma família com 4 pessoas é maior do que em Montreal, podendo chegar a CAD\$ 4.308,10 por mês.

Existem várias oportunidades de realizar um intercâmbio em Vancouver, assim como fazer um curso de inglês em uma escola de intercambistas, onde durante quatro meses podemos vivenciar o que é ser um cidadão canadense e usufruir dos benefícios que essa grande metrópole pode oferecer aos seus visitantes. Pode ser Vancouver, em BC, a primeira experiência de administrar seus recursos escassos, assumir responsabilidades e cuidar de si própria a 10.473 km da sua zona de conforto, o doce lar (em inglês, *the sweet home*).

O curioso de ir estudar em uma grande cidade de um país desenvolvido, é ver como pequenas coisas, que são essenciais e, infelizmente, no Brasil, ainda não acontecem, no Canadá funcionam muito bem e fazem a diferença. Como exemplos, podemos citar o transporte público de qualidade, a saúde muito organizada (exemplo, o *Medicare*), preços justos e a liberdade de poder andar na rua sem o medo eminente de um assalto a qualquer hora.

É possível conviver com um clima agradável, onde as temperaturas, no verão, variavam de 12°C a 19°C e poucos dias de chuvas. Já no inverno, os dias de chuva passam a ser intensos e recorrentes. Nos dias com temperaturas amenas, os intercambistas, assim como os nativos, aproveitam o clima para os passeios em lindos parques, montanhas e praias. Através desses passeios em grupo que podemos vivenciar as maiores experiências para aprendizado da língua inglesa e conhecer novas culturas ao dialogar com as pessoas de todo o mundo que frequentam a província canadense.

A diversidade étnica e cultural é visível nas cidades do Canadá, a família canadense que poderá lhe hospedar durante os 4 meses, pode ser de origem das

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Filipinas ou da Índia e na casa há possibilidade de conviver com outras estudantes, da Alemanha, do Japão, da Turquia ou do México.

Conclui-se que a meta do Canadá, de alcançar cem milhões de habitantes até 2100, poderá ser possível com o forte incentivo à imigração, visto a baixa taxa de fecundidade das mulheres canadenses. A meta populacional levaria muito mais que os 78 anos que restam até o ano de 2100, ou, ainda, seria necessário aumentar consideravelmente o número de filhos por mulher.

Enfim, levando em consideração a hospitalidade por parte dos nativos e a alta taxa de imigrantes que já residem no bilíngue Canadá (inglês e francês), esse não será um problema para o desafio dos canadenses, sendo a forma mais viável de conseguir a meta populacional até o seu prazo final. Logo, a prosperidade econômica requer planejamento para as atuais e futuras gerações.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. **Quase metade dos países tem nascimentos insuficientes para evitar declínio da população.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-46149577#:~:text=Sempre%20que%20a%20taxa%20de,havia%20nenhuma%20na%C3%A7%C3%A3o%20nessa%20situa%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MELO, Marcelo. **População do Canadá (2021): Números e Características!** Disponível em: <<https://www.ie.com.br/intercambio/populacao-canada/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

OCDE. **Dados do Canadá.** Disponível em: <<https://data.oecd.org/canada.htm>>. Acesso em: 04. jul. 2022.

PINHEIRO, Tatiana. **Canadá sem fronteiras.** Disponível em: <<https://canadasemfronteiras.com/author/tatiana-pinheiro/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

TRANSPARENCY INTERNATIONAL. **Corruption Perceptions Index.** Disponível em: <<https://www.transparency.org/en/cpi/2021>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

UNCTAD. **Estatísticas.** Disponível em: <<https://unctad.org/statistics>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

WINTER, Aline. **Como funciona a Aposentadoria no Canadá.** Disponível em: <<https://www.domeneghetti.adv.br/publicacoes/aposentadoria-no-canada-entenda-como-funciona/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A ECONOMIA DO CANADÁ?⁴

Diante do desafiador quadro econômico da economia mundial, o presente artigo traz uma reflexão: O que está acontecendo com a economia canadense? Pode-se afirmar que o grau de incerteza econômica vem crescendo a cada mês, porque a inflação sobe com os choques de oferta e os choques de demanda. E os impactos da inflação alta e persistente são preocupantes para as classes média e pobre, nas dez províncias e nos três territórios canadenses.

Os economistas do *Royal Bank of Canada* (RBC), um dos maiores bancos do Canadá e com sede em Toronto, projetam uma recessão econômica em 2023, mas afirmam também que será de curta duração e já em 2024 ocorrerá uma recuperação econômica do Canadá (CORREIO DA MANHÃ CANADÁ, 2022).

Os impactos econômicos da pandemia da COVID-19 e da Guerra na Ucrânia provocaram estragos na cadeia produtiva global, como os aumentos nos preços da energia elétrica, dos combustíveis, dos alimentos, do gás natural e do gás liquefeito de petróleo (GLP) nos países membros do Grupo dos Vinte (G20), que reúne as 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia (UE).

Segundo o último relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a taxa de inflação alcançou 73,5% em maio de 2022 na Turquia. E na Argentina atingiu 60,7%. Já na Rússia fechou em 17,1%, de acordo com o Serviço Federal de Estatísticas do Estado Russo. E o Brasil está atrás apenas de Turquia, Argentina e Rússia, com 11,7% nos últimos 12 meses acumulados em maio (OCDE).

Os problemas no escoamento de produtos e de insumos para a produção de bens causaram as interrupções nas atividades econômicas nos países integrantes do G20, inclusive no Canadá, o segundo maior país em extensão territorial do mundo, com 9,9 milhões de quilômetros quadrados, e a oitava maior economia do planeta, com um Produto Interno Bruto (PIB) nominal de US\$ 2,221 trilhões.

⁴Artigo publicado na coluna social do **Portal North News**, em 20 de julho de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

A taxa de inflação aumentou nos países do G20, exceto no Japão, onde ficou estável em 2,5%, com os maiores aumentos entre abril e maio de 2022 registrados no Canadá e na Itália. Os dados da OCDE mostram que na Turquia subiu de 69,9% em abril para 73,5% em maio. Na Argentina aumentou de 58,0% em abril para 60,7% em maio. E na Alemanha cresceu de 7,4% em abril para 7,9% em maio. A China com a inflação de 2,1% ao ano é a menor taxa entre os países do G20.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a inflação no Canadá oscilou pouco entre 2000 e 2010. Em 2000, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) foi de 2,72% em 2000, caindo para 2,52% em 2001, caindo de novo para 2,26% em 2002, subindo para 2,76% em 2003, diminuindo para 1,86% em 2004, aumentando para 2,21% em 2005. Em seguida, recuando para 2,00% em 2006, crescendo para 2,14% em 2007, subindo de novo para 2,37% em 2008, despencando muito para 0,30% em 2009, a menor taxa de inflação neste período, e posteriormente, aumentando para 1,78% em 2010.

É necessária a compreensão de que a taxa de inflação foi de 2,91% em 2011, caindo para 1,52% em 2012, caindo de novo para 0,94% em 2013, aumentando para 1,91% em 2014, diminuindo para 1,13% em 2015. Em seguida, subindo para 1,43% em 2016, subindo de novo para 1,60% em 2017, aumentando de novo para 2,27% em 2018, recuando para 1,95% em 2019, diminuindo bastante para 0,72% em 2020, e crescendo muito para 3,15% em 2021, a maior taxa de inflação entre 2011 e 2021.

O Canadá sofre em tempos de inflação alta, pois os números atuais da *Statistics Canada* mostram que o IPC de janeiro de 2022 foi de 5,1%, aumentando para fevereiro, com 5,7%, crescendo para março, com 6,7%, evoluindo para abril, com 6,8%, e por fim, aumentando consideravelmente para 7,7% em maio.

A alta dos preços dos alimentos é preocupante no Canadá e os consumidores precisam de mais dólares canadenses para comprar quatro litros de leite no supermercado, por exemplo, hoje, por CAD\$ 5,29 em Toronto. E o custo de vida aumentou nas principais cidades canadenses. Mas, a taxa de desemprego no Canadá foi de 5,5% em fevereiro de 2022 (STATISTIC CANADA, 2022).

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

O Canadá sofre com o nível de inflação mais alto desde janeiro de 1983 e uma inflação alta prejudica o crescimento econômico de uma nação. O Banco do Canadá, com sede em Ottawa, recentemente, aumentou em um ponto percentual a taxa básica de juros, saindo de 1,5% para 2,5% ao ano, sendo a taxa de juros mais elevada desde outubro de 2008, para controlar a inflação alta com uma política monetária contracionista e no último relatório divulgou que provavelmente permanecerá em torno de 8% a.a. nos próximos meses.

De acordo com o Investing.com (2022), a taxa de juros no Canadá era de 0,25% a.a. em julho de 2020 subiu para 2,50% a.a. em julho de 2022, ou seja, um aumento de 2,25% a.a. nos últimos dois anos. E as expectativas econômicas são que os juros nominais passem a subir mais no Canadá, perante os sucessivos recordes de inflação em 2022, desestimulando a economia canadense e resultando numa recessão econômica em 2023.

Finalizando, o Canadá é um país desenvolvido, de IDH muito alto, com US\$ 107,8 milhões em reservas internacionais em junho de 2022 e o quarto maior produtor mundial de petróleo, atrás apenas da Arábia Saudita, Rússia e Estados Unidos. Portanto, presta atenção no pensamento do economista canadense David Card, Prêmio Nobel de Economia de 2021, “As políticas de valorização do salário mínimo coincidiram com anos de redução dos níveis de pobreza e desemprego” (BRASIL DE FATO, 2021).

REFERÊNCIAS

BRASIL DE FATO. **Novo Nobel de Economia mostrou que aumentar salário mínimo não significa aumento do desemprego.** Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/11/novo-nobel-de-economia-mostrou-que-aumentar-salario-minimo-nao-significa-aumento-do-desemprego>>. Acesso em 11 jul. 2022.

CORREIO DA MANHÃ CANADÁ. **Recessão em 2023: Novo relatório do RBC admite recessão mas será curta e não tão grave como as crises anteriores.** Disponível em: <<https://www.correiodamanhacanada.com/recessao-em-2023-novo-relatorio-do-rbc-admite-recessao-mas-sera-curta-e-nao-tao-grave-como-as-criises-antteriores/>>. Acesso em: 11 jul. 2022.

FMI. **Canadá.** Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Countries/CAN>>. Acesso em: 11 jul. 2022.

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

INVESTING.COM. **Canadá - Decisão da Taxa de Juros**. Disponível em:
<<https://br.investing.com/economic-calendar/interest-rate-decision-166>>. Acesso em:
11 jul. 2022.

OCDE. **Preços ao Consumidor**. Disponível em:
<<https://www.oecd.org/newsroom/consumer-prices-oecd-updated-4-may-2022.htm>>.
Acesso em: 11 jul. 2022.

STATISTICS CANADA. **Dados do Canadá**. Disponível em:
<<https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/type/data?MM=1>>. Acesso em: 11 jul. 2022.

O FMI PREVÊ CRESCIMENTO DO PIB DO CANADÁ NO BIÊNIO 2022-2023⁵

As últimas projeções econômicas do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2022 e 2023, em uma atualização trimestral do relatório intitulado *World Economic Outlook* (em português, Perspectiva Econômica Mundial) são de um cenário econômico de mais incerteza global.

As novas previsões econômicas do FMI são de crescimento econômico mais lento nos Estados Unidos (2,3%) e na China (3,3%) no ano de 2022, as duas maiores economias do mundo. E o FMI prevê o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Canadá no biênio 2022-2023.

É importante destacar que o PIB do Canadá retraiu 5,2% em 2020, em seguida, cresceu 4,5% em 2021, de acordo com o FMI. Agora o FMI projeta o crescimento do PIB para a economia canadense de 3,4% em 2022.

As atuais previsões do FMI para a economia global são que a Arábia Saudita crescerá 7,6% em 2022, liderando os países membros do Grupo dos Vinte (G20). Em segundo lugar, a Índia com crescimento do PIB de 7,4%. Em seguida, em terceiro lugar no G20, o Canadá com 3,4% e a frente da China com 3,3% no ano de 2022.

É preciso revelar que o Canadá lidera o Grupo dos Sete (G7) com projeções econômicas de 3,4% em 2022, na frente do Reino Unido e da Itália, com 3,2% e 3,0%, respectivamente, conforme o FMI. E a pior previsão econômica do G7 é da Alemanha, com 1,2% em 2022, devido os cortes de fornecimento de gás natural pela Rússia para a maior economia da Europa, que já afetam as indústrias e as residências alemãs.

Dessa forma, o FMI eleva projeção para o crescimento real do PIB do Canadá para 1,8% em 2023, porque a economia canadense continuará tendo mais contratações do que demissões nas empresas privadas e estatais nas dez províncias e nos três territórios canadenses. Mas, de acordo com o economista-

⁵Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 28 de julho de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

chefe do FMI, o francês Pierre-Oliver Gourinchas, “O mundo poderá em breve estar à beira de uma recessão global, apenas dois anos após a última” (ISTOÉ DINHEIRO, 2022), pois a Guerra da Ucrânia provoca uma inflação global e uma política monetária contracionista nas principais economias desenvolvidas e emergentes.

Nos dias atuais, no Canadá, no Brasil, na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e no mundo, a palavra mais relevante é economizar perante a desaceleração econômica global, a inflação alta e os salários perdendo poder de compra a cada mês. A palavra economizar significa fazer economia, sendo fundamental em nossa vida financeira ter um planejamento orçamentário familiar, ou seja, anotar as receitas e as despesas mensais, provavelmente, na planilha de Excel, que constatará no máximo seis linhas das receitas, e com certeza, mais de vinte linhas das despesas por mês.

Neste contexto, o verbo economizar significa também gerir com economia, sendo fundamental evitar compras a prazo, anotar as receitas e despesas fixas e variáveis e um dos nossos maiores adversários, para não economizar, é o consumismo. Desse modo, não é fácil colocar as finanças em dia com a taxa de inflação e a taxa de juros subindo no Canadá. E a economia canadense sofre com os choques de oferta, como os sérios problemas da cadeia de suprimentos, como também, com os choques de demanda, como a elevada dívida pública que já registrou 112,06% do PIB canadense em 2021.

No geral, a palavra economizar significa também poupar, logo, é necessário poupar dinheiro e desde o início da pandemia da COVID-19 os atuais 38,6 milhões de canadenses mudaram radicalmente os hábitos de consumo de bens e serviços e a maioria das pessoas adultas se preocuparam com o pagamento de contas, dívidas e obrigações mensais na oitava maior economia do planeta.

Da mesma forma ocorreu na décima maior economia do mundo e o número de inadimplentes é recorde nas cinco regiões do Brasil, são 66,6 milhões de consumidores inadimplentes em maio de 2022, segundo o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil, da SERASA. Infelizmente, entre os brasileiros inadimplentes, cada um deve, em média, R\$ 4.179,51, sendo os bancos e cartões

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

de crédito os principais credores, com 28,18% do total das dívidas. E no atual relatório Perspectiva Econômica Global, o FMI estima o crescimento real do PIB do Brasil de 1,7% em 2022, bem acima de 0,8% calculado em abril, enquanto, o PIB brasileiro crescerá 1,1% em 2023.

Finalmente, em plena pandemia da COVID-19, não será fácil colocar as contas em dia, sem um consumo consciente, sem economizar dinheiro nas dez províncias canadenses e a Guerra na Ucrânia vem causando fortes impactos na economia mundial, como também, na economia canadense. Portanto, é importante anotar todas as despesas e receitas no dia a dia, renegociar as dívidas e cortar os supérfluos. Enfim, de acordo com o célebre economista canadense John Kenneth Galbraith (1908-2006), “Nada estabelece limites tão rígidos à liberdade de uma pessoa quanto à falta de dinheiro” (PENSADOR, 2022).

REFERÊNCIAS

FMI. **World Economic Outlook**. Disponível em:

<<https://www.imf.org/en/Publications/WEO>>. Acesso em: 24 jul. 2022.

ISTOÉ DINHEIRO. **FMI corta previsões de crescimento global e alerta para recessão com inflação alta**. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/fmi-corta-previsoes-de/>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

PENSADOR. **John Kenneth Galbraith**. Disponível em:

<<https://www.pensador.com/frase/NzYzMDYy/>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SERASA. **Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**.

Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

OS 90 ANOS DE ROBERT MUNDELL⁶

O presente artigo é uma singela contribuição nas comemorações alusivas aos 90 anos do economista canadense Robert Mundell (1932-2021). O economista Robert Alexander Mundell nasceu em 24 de outubro de 1932, na cidade de Kingston, na província canadense de Ontário, em plena Grande Depressão.

Robert Mundell, filho de William Campbell Mundell e Lila Knifton, nasceu na bela, histórica e pequena Kingston, localizada às margens do Lago Ontário, sendo a primeira capital da Província Unida do Canadá com 196 km de distância de Ottawa, a capital do Canadá desde 1 de julho de 1867. De Kingston o jovem Robert Mundell mudou para Vancouver, na província de *British Columbia* (BC), onde foi graduado em Economia pela *University of British Columbia* (UBC) em 1953. Em seguida, atravessou a fronteira para Seattle, uma cidade portuária do estado de Washington, nos Estados Unidos da América (EUA), onde obteve o seu mestrado em Economia pela *University of Washington* (UW) em 1954.

Posteriormente, em Cambridge, no estado de Massachusetts, nos EUA, Robert Mundell conquistou o seu PhD em Economia pela *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) em 1956, cujo orientador foi o renomado economista e proeminente professor americano Charles Kindleberger (1910-2003). Em seguida, concluiu o seu pós-doutorado em Política Econômica pela conceituada *University of Chicago* em 1957.

O Professor Robert A. Mundell lecionou na *University of Stanford*, *University of Pennsylvania*, *University of Chicago* entre 1966 e 1971 e *Columbia University* entre 1974 e 2014, nos EUA, como também, na *McGill University* e *University of Waterloo*, no Canadá. E o Professor Robert A. Mundell foi eleito professor emérito da *University of Chicago* e da *Columbia University*, em Nova York.

O Professor Robert A. Mundell ensinou também em universidades europeias (Itália e Suíça) e asiáticas (China) e tornou-se conhecido pelos economistas de todo

⁶Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 02 de agosto de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

o mundo pelo desenvolvimento do Modelo Mundell-Fleming, em parceria com colega do Fundo Monetário Internacional (FMI), o economista escocês John Marcus Fleming (1911-1976), no ano de 1962, nas análises do modelo keynesiano do mercado de bens e do mercado monetário, o Modelo IS-LM de uma economia fechada, desenvolvido pelo economista inglês John Hicks (Prêmio Nobel de Economia de 1972), passando para uma economia aberta, ou seja, o intercâmbio comercial entre países exportadores e importadores, com análises do Balanço de Pagamentos (BP), dos regimes de câmbio fixo ou flexível, além das condições da mobilidade perfeita de capitais internacionais atraídos pela alta taxa de juros do país.

Entre os seus renomados ex-alunos, destacam-se os economistas Rudiger Dornbusch (1942-2002), Michael Mussa (1944-2012), Maurice Obstfeld, Jacob Frenkel, Kenneth Rogoff e Peter Pedroni e a economista Carmen Reinhart. Com certeza, um ex-aluno de graduação em Economia no Canadá, nos EUA, na Itália, na Espanha, na Argentina ou no Brasil já passou horas estudando o Modelo Mundell-Fleming, ou seja, o Modelo IS-LM-BP. Este modelo foi inovador ao realizar a mudança do Modelo IS-LM, de economia fechada para uma economia aberta, com análises das políticas monetária e fiscal expansionista ou contracionista sob diferentes regimes cambiais (taxa fixa ou flutuante), assim resultando um déficit ou superávit no BP a curto prazo.

Sobre o Modelo Mundell-Fleming é possível destacar as análises dos economistas e professores Rudiger Dornbusch e Stanley Fischer do MIT, no livro Macroeconomia, “Sob taxas de câmbio fixas e perfeita mobilidade de capital, um país não pode promover uma política monetária independente” (DORNBUSCH; FISCHER, 1991, p. 230). Em seguida, “Sob taxas de câmbio totalmente flexíveis, a ausência de intervenção implica um balanço de pagamentos = 0” (DORNBUSCH; FISCHER, 1991, p. 234).

Em 8 de dezembro de 1999, em Estocolmo, na capital da Suécia, o economista canadense Robert Alexander Mundell foi laureado pelo Prêmio Nobel de Economia de 1999, “por sua análise da política fiscal e monetária na presença de diferentes regimes cambiais e por sua análise de áreas monetárias ótimas”, recebendo seu renomado Prêmio Nobel de Economia (PNE) das mãos do rei sueco Carl XVI Gustaf, sendo o terceiro economista que nasceu no segundo maior país do

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

mundo dos economistas laureados com o PNE, depois do falecido William Vickrey (Nasceu em Victoria em 1914 e PNE de 1996) e de Myron Sholes (Nasceu em Timmins em 1941 e PNE de 1997) e antes de David Card (Nasceu em Guelph em 1956 e PNE de 2021).

Robert Mundell é considerado como o pai do Euro, porque foi consultor do Comitê Monetário da Comissão Econômica Europeia (CEE) no ano de 1970 e membro do Grupo de Estudos sobre a União Econômica e Monetária (UEM) na Europa no biênio 1972-1973, defendendo as vantagens para os países europeus ocidentais abandonarem a soberania monetária em favor de uma moeda comum, assim propondo unir economias numa única moeda. Mas, o próprio Mundell rejeitava a paternidade e se dizia apenas um padrinho ou um dos vários padrinhos do Euro, lançado em 1 de janeiro de 1999. E foi consultor também da Organização das Nações Unidas (ONU), do FMI entre 1961 e 1963, do Banco Mundial, do Governo do Canadá e do *Federal Reserve Board* (FED), dentre outros.

Robert A. Mundell é autor de inúmeros artigos e de vários livros, destacam-se: *International Economics* (1968); *Man and Economics* (1968); *Monetary Theory: Interest, Inflation and Growth in the World Economy* (1971); *The Euro as a Stabilizer in the International Economic System* (2000). Em seu livro mais importante e mais traduzido, *Man and Economics*, é possível entender o pensamento econômico de Robert Mundell, “*Economics is the science of choice*” (MUNDELL, 1968, p. 4). Posteriormente, “*Preferences are joined with opportunities in the act of choice*” (MUNDELL, 1968, p. 13).

Vale lembrar que Robert Mundell é conhecido também pelo Efeito Mundell-Tobin (o efeito real da elevação da inflação sobre a taxa de juros reais e os investidores, mostrando que um aumento na inflação esperada pode aumentar a taxa de juros nominais) e pelo *Robert Mundell Prize pelo Canadian Economics Association* (CEA) ao melhor artigo de um jovem economista com doutorado publicado no *Canadian Journal of Economics* (CJE) desde 2003.

Por fim, o legado do célebre economista canadense Robert Mundell, considerado como o pai da macroeconomia aberta e o pai intelectual do Euro, evidencia as valiosas contribuições nos campos da Economia Internacional e da

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Economia Monetária, além dos pensamentos sobre as políticas fiscal, monetária e cambial nos debates sobre os problemas macroeconômicos atuais.

Para concluir, Robert Mundell morreu em 4 de abril de 2021, aos 88 anos, de causas naturais em seu palácio renascentista com mais de 60 quartos, na vila Santa Colomba, em Monteriggioni, uma pequena cidade na província de Siena, situada na região da Toscana, na Itália, deixando 4 filhos (Paul, William, Robyn e Nicholas), a segunda esposa Valerie Mundell e muitos amigos no Canadá e no mundo.

REFERÊNCIAS

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 5ª. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991.

MUNDELL, Robert. **Biografia**. Disponível em: <<http://robertmundell.net/biography/>>. Acesso em: 04 ago. 2022.

MUNDELL, Robert. **Man and Economics**. Disponível em: <[file:///C:/Users/Ykalo/Downloads/e-book-Man_and_Economics%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ykalo/Downloads/e-book-Man_and_Economics%20(1).pdf)>. Acesso em: 04 ago. 2002.

OS IRMÃOS PREZIA E O PLANO CANADÁ⁷

Os irmãos brasileiros Caio Prezia e Guilherme Prezia, naturalizados canadenses, com certeza, realizam um exemplar trabalho ao mostrar as novas oportunidades de imigração, de trabalho e de estudo no Canadá, como também, do custo de vida nas cidades canadenses.

Pelo *YouTube*, *Facebook*, *Telegram* e *Instagram*, nós, os brasileiros podemos assistir os vídeos e *podcasts* dos Irmãos Prezia, direto do Canadá. Desde 2004, os Irmãos Prezia realizam ótimos vídeos e *podcasts* sobre o Canadá, inicialmente, eram diretos da cidade de Vancouver, na província de *British Columbia* (BC) e, agora, são diretos de Calgary, na província de Alberta.

Da linda, tropical, secular e verde capital paraibana, eu já assisti pelo *YouTube* as belas imagens das belezas naturais do Canadá como as Montanhas Rochosas e os lagos. E os vídeos dos Irmãos Prezia que mais me encantam, mais me interessam, são os que utilizam o mapa do Canadá (com dez províncias e três territórios) na lousa, com excelentes conteúdos, com dados precisos, indicadores, índices e números valiosos do custo de vida e do emprego nas províncias canadenses para os professores de Economia e de Geografia no Brasil ou nos países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Neste artigo, eu pretendo destacar, em especial, o *podcast* número 258, no *YouTube*, porque os Irmãos Prezia realizaram com competência a transmissão de boas notícias, dados reveladores, números e estatísticas sobre o segundo maior país do mundo e os participantes com estas informações iniciam suas tomadas de decisões do seu Plano Canadá.

Recentemente, os Irmãos Prezia revelaram que os atuais problemas para a imigração de brasileiros e brasileiras para o rico Canadá, são os seguintes: (i) A pandemia da COVID-19; (ii) O dólar canadense alto; (iii) A Guerra na Ucrânia; (iv)

⁷Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 24 de agosto de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Mais regras e novos programas na imigração canadense; e (v) O custo de vida em alta.

Os Irmãos Prezia destacaram que no Canadá, o preço do aluguel é em média de 40 a 50% da renda familiar. Lembrando que a taxa de inflação na economia canadense é de 7,6% em julho de 2022, segundo os últimos dados do *Statistics Canada*. E ressaltando que surgirá mais empreendedorismo sustentável entre os agentes econômicos, para diminuir os impactos ambientais e combater as mudanças climáticas no Canadá.

Todos os potenciais imigrantes das cinco regiões do Brasil para a oitava maior economia do mundo encontraram um custo de vida alto em Vancouver, em BC, sendo o preço de aluguel mais caro do Canadá. Logo, é fundamental economizar dinheiro e surgirão os gastos extras nas cidades canadenses mais caras, como também, nas mais baratas como Moncton, em *New Brunswick*; Halifax, em *Nova Scotia*; Saint John's, em *Newfoundland and Labrador*, e Charlottetown, na *Prince Edward Island (PEI)*, localizadas nas quatro províncias canadenses do Oceano Atlântico.

A imigração canadense bateu recorde no ano de 2021, mais de 400 mil pessoas migram para o bilíngue Canadá, sendo 11.425 brasileiros em 2021. Muitos brasileiros já estão em contagem regressiva para a implementação do Plano Canadá até 31 de dezembro de 2022. Eles e elas provavelmente já sabem inglês e/ou francês fluentemente ou estão estudando a Língua Inglesa e/ou a Língua Francesa. Por exemplo, em Montreal, na província de Quebec, o governo provincial paga em dólares canadenses para o imigrante aprender francês tanto em tempo completo quanto em tempo parcial.

A população canadense está envelhecendo, o país tem três territórios vastos, frios e despovoados (*Yukon, Nunavut and Northwest Territories*), e, principalmente, sofre com a escassez de mão de obra. Se você for morar, estudar e/ou trabalhar na mais populosa e rica cidade do continental Canadá, irá constatar que um aluguel de um apartamento com um quarto, uma cama, uma sala, uma cozinha e um banheiro é em média de CA\$ 2.257 (RENTALS.CA, 2022), mas, perceberá também a excelente qualidade de vida dos moradores em Toronto, na província de Ontário.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Atualmente, a taxa de desemprego no Canadá é de 4,9% em julho de 2022, conforme o *Statistics Canada*. E o Canadá com os atuais 38,6 milhões de habitantes receberá mais imigrantes e turistas internacionais durante a Copa do Mundo de 2026, com partidas de futebol em Toronto (no *BMO Field* com capacidade de 30 mil torcedores) e em Vancouver (no *BC Place Stadium* com capacidade de 54 mil torcedores).

O Canadá é um país de alta renda, de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto e o mais aberto aos estudantes internacionais, com extraordinárias oportunidades nos *colleges*, nas faculdades e nas universidades públicas e privadas. Por isso, entre os estudantes brasileiros surgem muitas perguntas: Quantos reais um universitário precisa para pedir o visto de estudante? Qual é o salário por hora da enfermeira ou do programador de computador nas cidades de Regina e de Winnipeg? Como se escrever no *Express Entry*? Como faço para tirar o visto de turista? E quais são as chances de receber um *Invitation to Apply* (ITA) aos 52 anos de idade? Sim, os Irmãos Prezia sabem estas respostas pelo trabalho sério e diuturno do Plano Canadá e a mais de 15 anos morando no país.

Por fim, os meus sinceros elogios aos Irmãos Prezia e que continuem direto do desenvolvido Canadá ajudando os brasileiros e as brasileiras com suas excelentes orientações no Plano Canadá para imigrar entre os mais de 80 programas de imigração, além de dicas para viajar, morar, estudar e trabalhar no maior IDH da América, da forma correta, da melhor forma possível, e desde 2013 disponibilizando gratuitamente um valioso e-book intitulado “Realize seu sonho canadense”. Parabéns Caio Prezia e Guilherme Prezia!

REFERÊNCIAS

IRMÃOS PREZIA. **Vai começar a Nova Era do Plano Canadá**. *Podcast 258*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fnZgE5xYlhc>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

RENTALS.CA. **National Rent Report**. Disponível em: <<https://rentals.ca/national-rent-report>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

STATISTICS CANADA. **Dados do Canadá**. Disponível em: <<https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/type/data?MM=1>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

O NOVO RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO⁸

Um importante relatório foi lançado no dia 8 de setembro de 2022, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e divulgado a nível mundial, *The Human Development Report 2021/2022* (em português, O Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022), que evidencia o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de 191 países, em cinco continentes.

Desde 1990, o PNUD, relevante órgão da Organização das Nações Unidas (ONU), mensura o bem-estar da população em termos de saúde, educação e renda. O IDH varia de 0 a 1 e quanto mais próximo de 1, melhor o desenvolvimento humano do país, conforme o PNUD (2022). E o IDH foi idealizado por dois economistas asiáticos, o paquistanês Mahbub ul Haq (1934-1998) e o indiano Amartya Sen (1933-), "o Prêmio Nobel de Economia em 1998 por suas contribuições para a economia do bem-estar, em especial nos países em desenvolvimento" (MACHADO, 2019, p. 313).

De acordo com o PNUD (2022), os países ao redor do mundo são divididos em países de IDH baixo (de 0 a 0,549), de IDH médio (de 0,550 a 0,699), de IDH alto (de 0,700 a 0,799) e de IDH muito alto (de 0,800 a 1). Nos dias atuais, é muito importante ler e reler o novo Relatório de Desenvolvimento Humano, do PNUD.

Ressalta-se ainda os impactos da pandemia da COVID-19 sobre a saúde, mensurada pela esperança de vida ao nascer; a educação, mensurados pela média de anos de escolaridade e pelos anos esperados de escolaridade; e a renda, avaliada pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita, em dólares internacionais, expressa em paridade de poder de compra (PPC), o IDH mundial cai por dois anos consecutivos pela primeira vez em 32 anos, conforme o PNUD (2022).

A Suíça, com IDH de 0,962 em 2021, é o país de maior IDH do mundo e da Europa. Enquanto, o Sudão do Sul, com IDH de 0,385, é o pior IDH do planeta e da África, segundo o PNUD (2022).

⁸Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News** em 10 de setembro de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

O PNUD (2022) constatou também que 66 países com IDH muito alto (34,56% do total), seletivo grupo de países com melhor qualidade de vida e liderados pela Suíça (0,962) até a Tailândia (0,800). Entre os 49 países com IDH alto (25,65% do total) verificou-se a liderança da Albânia (0,796) até o Vietnã (0,703). E o Brasil é uma das nações integrantes do grupo de IDH alto.

Observa-se também que no grupo dos 44 países com IDH médio (23,04% do total), as Filipinas lideram com IDH de 0,699 e na última colocação deste grupo, encontra-se a Costa do Marfim, com IDH de 0,550 em 2021. Já entre os 32 países com IDH baixo (16,75% do total), este grupo é liderado pela Tanzânia com IDH de 0,549 e na última posição do grupo, do mundo e da África, o Sudão do Sul, com IDH de 0,385, conforme o PNUD (2022).

Entre os cinco continentes, nos extremos opostos no IDH de 2021, é possível observar que o melhor IDH na Europa é a Suíça (0,962); na Ásia, é a ilha de Hong Kong (0,952); na Oceania, é a Austrália (0,951); na América, é o Canadá (0,936); e na África, é Maurício (0,802), de acordo com o PNUD (2022).

É possível verificar que na Europa, o Velho Mundo, o melhor IDH é o da Suíça (0,962) e o pior IDH é o do Azerbaijão (0,745). E o Azerbaijão foi uma das repúblicas da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), é um país independente da ex-URSS (hoje, Rússia, com IDH muito alto de 0,822) e que rumou com sérias dificuldades na transição de economia planificada para a economia de mercado desde 18 de outubro de 1991.

No mais extenso, mais populoso e mais rico continente, a Ásia, o melhor IDH é o de Hong Kong (0,952) e o pior IDH é o do Iêmen (0,455). O Iêmen é um dos países árabes em guerra civil desde 2015 e encontra-se no 183º lugar no ranking global:

A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica o Iêmen como a pior situação humanitária do mundo. O conflito já gerou 233 mil mortes, incluindo 131 mil por causas indiretas, como falta de alimentos, serviços de saúde e infraestrutura. Mais de 10 mil crianças morreram como consequência direta dos combates (BBC NEWS BRASIL, 2022).

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Na Oceania, o Novíssimo Mundo, o melhor IDH é o da Austrália (0,951) e o pior IDH é o de Papua-Nova Guiné (0,558), ambos, encontram-se no 5º lugar e no 156º lugar no ranking mundial, respectivamente, de acordo com o PNUD. E Papua-Nova Guiné é a segunda maior ilha do continente, atrás apenas da Austrália, sofrendo com o aquecimento global, que elevou o nível do oceano, precisamente, o Oceano Pacífico.

A humanidade sofre com a pandemia da COVID-19, como também, com as mudanças climáticas. De acordo com o PNUD (2022, p. 51), “A crise climática de hoje não tem precedentes na História da Terra, devido à combinação de sua velocidade, magnitude eventual, escala global e causa humana”.

Na América, no Novo Mundo, o melhor IDH é o do Canadá (0,936) e o pior IDH é o do Haiti (0,535). E o Canadá aparece na 15ª posição mundial e tem o melhor IDH do continente americano e da América do Norte, além da mais alta esperança de vida ao nascer, com 82,7 anos; da melhor média de anos de escolaridade, com 13,8 anos; e dos melhores anos esperados de escolaridade, com 16,4 anos, conforme os dados de 2021 do PNUD (2022).

O Haiti é o país que ocupa o 163º lugar no ranking mundial, que é composto por 191 países, além do pior IDH dos 20 países da América Central e dos 35 países da América. Os três principais problemas socioeconômicos do Haiti são a baixa expectativa de vida ao nascer, com 63,2 anos; a baixa média de anos de escolaridade, apenas 5,6 anos; e a baixa RNB per capita, de US\$ 2.848 PPC em 2021. E o IDH haitiano caiu de 0,543 em 2020 para 0,535 em 2021, um decréscimo de 0,008, conforme o PNUD (2022).

Na África, o berço da Humanidade, o melhor IDH é o das Ilhas Maurício (0,802) e o pior IDH é o de Sudão do Sul (0,385). E o Sudão do Sul é o mais novo país do planeta desde 9 de julho de 2011. É uma nação africana que sofre com uma guerra civil desde dezembro de 2013, com 70% da população analfabeta, e praticamente, a mesma porcentagem da população vive em pobreza absoluta, ou seja, mais de 8,3 milhões de pessoas. E a expectativa de vida ao nascer é de apenas 55 anos (PNUD, 2022).

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Infelizmente, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022 (2022, p. 12), “Os declínios recentes no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) são generalizados, com mais de 90 por cento dos países em declínio em 2020 ou 2021”. E o subcontinente América do Sul, no biênio 2020-2021, foi uma das regiões mais atingidas com os severos impactos socioeconômicos da pandemia da COVID-19 e das mudanças climáticas.

Entre os 12 países da América do Sul, nos extremos opostos do IDH de 2021, é possível verificar que o melhor IDH e o pior IDH são o Chile (0,855) e a Venezuela (0,691), respectivamente. Na esperança de vida ao nascer, Chile (78,9 anos) e Bolívia (63,6 anos); Na média de anos de escolaridade, Argentina (11,1 anos) e Brasil (8,1 anos); Nos anos esperados de escolaridade, Argentina (17,9 anos) e Guiana (12,5 anos); e por fim, RNB per capita, Chile (\$ 24.563 PPC) e Venezuela (\$ 4.811 PPC), de acordo com o PNUD (2022).

O Chile é o país sul-americano de melhor desempenho no IDH, sem sombra de dúvida, e o país está na 42ª posição global. E o IDH chileno era de 0,852 em 2020 subiu para 0,855 em 2021, um acréscimo de 0,003, de acordo com o PNUD (2022).

O IDH do Brasil era 0,758 em 2020 caiu para 0,754 em 2021 e queda de três posições no ranking mundial, da 84ª para 87ª colocação, em relação ao ano de 2020, e na América do Sul, encontra-se na 5ª posição, atrás do Chile (0,855), da Argentina (0,842), do Uruguai (0,809) e do Peru (0,762), conforme o PNUD (2022).

Verifica-se que o Brasil de IDH de 0,610 em 1990 cresceu para 0,754 em 2021, ou seja, um crescimento absoluto de 0,144 nos últimos 31 anos e um aumento relativo de 23,61%. E a expectativa de vida ao nascer do Brasil caiu de 75,3 anos em 2019 para 72,8 anos em 2021, de acordo com o relevante PNUD (2022).

Verifica-se também pelo mundo que entre os três países com os melhores IDHs são a Suíça (0,962), a Noruega (0,961) e a Islândia (0,959), e os três países são europeus. Na outra ponta extrema do ranking de IDH mundial, aparecem nos três últimos colocados, o Sudão do Sul (0,385), o Chade (0,394) e o Níger (0,400), e os três países são africanos.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Entre os extremos opostos na esperança de vida ao nascer no mundo, Hong Kong (85,5 anos) e Chade (52,5 anos); Na média de anos de escolaridade, Alemanha (14,1 anos) e Burkina Faso (2,1 anos); Nos anos esperados de escolaridade, Austrália (21,1 anos) e Sudão do Sul (5,5 anos); e por fim, na RNB per capita, Liechtenstein (\$ 146.830 PPC) e Burundi (\$ 732 PPC), de acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022 (2022).

Em suma, a principal conclusão do artigo é que a pandemia da COVID-19 e as mudanças climáticas são os dois grandes responsáveis pelas quedas recentes no IDH no mundo (de IDH de 0,735 em 2020 caiu para 0,732 em 2021, um decréscimo de 0,003) e no Brasil (de IDH de 0,758 em 2020 retraiu para 0,754 em 2021, um decréscimo de 0,004). E o Brasil voltou ao patamar do ano de 2015, quando o IDH era de 0,753, em plena recessão econômica.

Enfim, desde 1990, o pensamento econômico de Amartya Sen e de outros economistas que defendem o desenvolvimento humano muito alto entre as nações, é necessário "resgatar a visão humanitária da economia e recolocar na agenda da discussão, em condição de absoluta prioridade" (MACHADO, 2019, p. 317), além de apontar os melhores caminhos para os países que possuem o IDH baixo como o Sudão do Sul, Iêmen e Haiti.

Conclui-se que no contexto da Era do Conhecimento, em plena Quarta Revolução Industrial, as mudanças necessárias para maior evolução socioeconômica no mundo e no Brasil, em tempos incertos, com a Guerra na Ucrânia, requer grandes investimentos em educação de qualidade, em saúde, em agropecuária, em aquicultura, em economia verde e em inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. A guerra esquecida no Iêmen: 8 anos de conflito e 700 ataques aéreos em um mês. Disponível em:
<<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60758741#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas,como%20consequ%C3%Aancia%20direta%20dos%20combates>>. Acesso em: 09 set. 2022.

MACHADO, Luiz Alberto. **Viagem pela economia.** São Paulo: Scriptum, 2019.

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

PNUD. **The Human Development Report 2021/2022**. Disponível em:
<https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22pdf_1.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

A EMPREGABILIDADE NO CANADÁ NA ATUALIDADE⁹

O Canadá é tão longe do Brasil. De Brasília, capital do Brasil, a Ottawa, capital do Canadá, à distância em linha reta é de aproximadamente 7.355 quilômetros. E o Canadá é frio, tem ondas de frio polar, mas, é o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da América e o décimo quinto do mundo, com IDH de 0,936 em 2021, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O bilíngue Canadá, como se sabe, é um dos países onde há as melhores oportunidades de se conseguir um emprego formal como um imigrante no mercado de trabalho. E aprender a Língua Inglesa e/ou a Língua Francesa é uma habilidade indispensável para o futuro imigrante que deseja se inserir na economia canadense e prosperar economicamente em plena Quarta Revolução Industrial.

O presente artigo trata sobre o Canadá, o segundo maior país em extensão territorial do mundo e o maior país do continente americano, com 9,9 milhões de quilômetros quadrados. Este artigo visa trazer uma combinação de análise econômica com relatos da Aula 01, da **Masterclass**, dos Irmãos Prezia, sobre a empregabilidade no Canadá na atualidade. Segundo os Irmãos Prezia (2022), é preciso entender o país da Costa do Pacífico a Costa do Atlântico, aprender sobre a imigração federal e provincial canadense e as profissões em demanda em cada província, além de entender as questões de custo de vida nas principais cidades canadenses.

A Aula 1, da **Masterclass**, dos Irmãos Prezia, em 12 de setembro de 2022, começou com lindas imagens do Canadá, da Costa Oeste a Costa Leste, e com uma música bem animada, sendo a motivação fundamental para as tomadas de decisões para o futuro imigrante brasileiro ou da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no Plano Canadá, conforme os perfis (idade, nível educacional, proficiência em inglês ou em francês e experiência de trabalho no Brasil e/ou no Canadá) dos programas federais de imigração on-line (exemplos, *Express Entry*,

⁹Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News** em 17 de setembro de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Rural and Northern, Atlantic Immigration Program) e os programas provinciais de imigração on-line (exemplos, *BC PNP Tech, Hard to Fill, Manitoba in Demand, In-Demand Skills*).

Um dos melhores programas é o *Federal Skilled Worker (FSW)*, um programa de imigração canadense para trabalhadores estrangeiros que possuem pelo menos um ano de experiência profissional no exterior, focando em experiência de trabalho, educação formal e conhecimentos de inglês ou de francês. Segundo Caio Prezia (2022):

(...) A questão da empregabilidade; a importância de você saber buscar por emprego no Canadá; você saber se adaptar ao mercado de trabalho; você saber como funciona o mercado de trabalho; você, de repente, desenvolver o *networking*, para você conseguir recomendações (...).

Na lousa dos Irmãos Prezia é possível perceber a participação das províncias sobre o Produto Interno Bruto (PIB) canadense. Hoje, o Canadá é a 8ª maior economia do planeta e a 2ª maior economia da América, com um PIB nominal de US\$ 2,2 trilhões. E o Canadá é um país membro do Grupo dos Sete (G7), do Grupo dos Vinte (G20) e do USMCA (*United States, Mexico and Canada*) e tem 38,6 milhões de habitantes.

Inicialmente, análises e relatos da província de *British Columbia (BC)*, banhada pelo Oceano Pacífico, com participação de 13% do PIB do Canadá, com três principais cidades, a capital Vitória (com mais de 85 mil habitantes), a maior, mais populosa e mais rica Vancouver (com mais de 2 milhões de hab.) e a bela Kelowna (com mais de 100 mil hab.), mas, o custo de vida é alto em Vitória, Vancouver (o aluguel de apartamento de um quarto é de CAD\$ 2.000) e Kelowna. Estas três cidades estão localizadas entre as 52 cidades de BC, com o melhor clima do frio Canadá.

Em seguida, a leste, a vizinha província da *beautiful BC* é a Alberta, sua participação do PIB canadense foi de 15%. Nos dias atuais, Alberta tem 18 cidades, com duas principais cidades, a capital Edmonton (com mais de 1,2 milhão de hab.) e Calgary (com mais de 1,3 milhão de hab.). A província de Alberta tem a beleza

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

estonteante dos seus lagos como o Lago Moraine e o Lago Louise e as Montanhas Rochosas em Banff, que atraem os moradores locais, os turistas nacionais e, sobretudo, os turistas internacionais. “E o aluguel de um apartamento de um dormitório em Calgary é de CAD\$ 1.400”, de acordo com Guilherme Prezia. E a província de Alberta é a líder canadense na produção e exportação de petróleo e gás natural.

A vizinha província da dinâmica e rica Alberta, a leste, é Saskatchewan, que participa de 4% do PIB canadense. Entre as 16 cidades de Saskatchewan, as duas principais cidades são a capital Regina (com mais de 250 mil hab.) e Saskatoon (com mais de 300 mil hab.). E o custo de vida é mais baixo do que BC e Alberta, porém, é uma província mais fria do que BC e Alberta. E a província de Saskatchewan é uma grande produtora e exportadora mundial de trigo.

A vizinha da agrária Saskatchewan, a leste, é Manitoba, que participa de 3% do PIB do Canadá, com destaque a mineração e a agropecuária. Entre as 10 cidades de Manitoba, a capital e a principal cidade é Winnipeg (com mais de 740 mil hab.), localizada nas Grandes Planícies, com oportunidades de emprego no comércio, na indústria e na saúde. Porém, na pequena Churchill (com menos de 1 mil hab.), situada nas margens da Baía de Hudson, é possível observar o fenômeno da aurora boreal e enxergar os ursos polares.

A vizinha província da agropecuária Manitoba, a leste, é a populosa, rica e industrial Ontário, com participação de 38,4% do PIB do Canadá. Em Ontário com 51 cidades estão localizadas a bela capital Toronto (com mais de 2 milhões de hab.), Ottawa (com mais de 100 mil hab.), London (com mais de 100 mil hab.) e Hamilton (com mais de 100 mil hab.). “Na província de Ontário a economia é forte e tem a maioria das instituições de ensino superior do Canadá. Mas, o custo de vida é alto na Grande Toronto” afirmou Caio Prezia.

A província vizinha da rica Ontário é a francófona *Québec*, cuja participação no PIB do Canadá é de 20%. Com mais de 100 cidades, as duas principais cidades são *Montréal* (com mais de 1 milhão de hab.) e a capital *Québec* (com mais de 100 mil hab.). O programa provincial de Québec tem a forte influência da proficiência em Língua Francesa. Portanto, é preciso dar o primeiro passo na desejada fluência em

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

escrever, falar, compreender e ler em francês. E *Québec* é uma das províncias mais bela, mais cultural, mais histórica e mais gastronômica do Canadá.

Próximas da maior província canadense e da *Belle Province, Québec*, estão às quatro províncias do Oceano Atlântico: *New Brunswick, Newfoundland and Labrador, Nova Scotia and Prince Edward Island (PEI)*. A mais rica é a *Nova Scotia*, com participação de 3% do PIB. A mais pobre é a PEI (a menor e menos populosa província canadense), com apenas 0,3% do PIB. Já *New Brunswick* e *Newfoundland and Labrador* (a província mais isolada do Canadá) participam de 1,8% e de 1,5% do PIB, respectivamente.

É preciso ressaltar que as quatro principais cidades das províncias do Atlântico Canadense são Halifax (mais de 500 mil hab.), Saint John's (mais de 250 mil hab.), Moncton (menos de 150 mil hab.) e Charlottetown (mais de 80 mil hab.). “E o custo de vida é um dos melhores do Canadá”, conforme o Caio Prezia. Com certeza, os *colleges* com um custo mais acessível para os estudantes brasileiros e da CPLP.

Evidentemente, o Canadá, um dos três países da América do Norte, tem uma taxa de desemprego baixa, de 5,4% da população economicamente ativa (PEA), em agosto de 2022, de acordo com o site da *Statistics Canada*. E Aula 1, da **Masterclass**, possibilitou as melhores reflexões sobre o papel da educação de qualidade, pois proporciona a melhor empregabilidade no desenvolvido Canadá, nos dias atuais. É preciso ressaltar que o peso da educação é relevante na subida do IDH canadense nos últimos 31 anos, o IDH de 0,860 em 1990 subiu para o IDH de 0,936 em 2021.

Concluindo, o Canadá é uma das principais economias avançadas, com IDH muito alto e a indústria mineradora, a indústria madeireira, as empresas de transporte ferroviário, de saúde e de Tecnologia da Informação (TI) e o turismo geram muitos empregos diretos. Contudo, é preciso repensar o turismo nas dez províncias e nos três territórios do Canadá que sofreram muito com os severos impactos da pandemia da COVID-19, entre eles, a queda do fluxo turístico internacional na espetacular *CN Tower* e nas belíssimas *Niagara Falls* no biênio 2020-2021. Todavia, o Canadá é de um dos principais destinos turísticos da

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

América, e na minha singela opinião, irá crescer forte no próximo ano e que continue crescendo cada vez mais, antes, durante e depois da Copa do Mundo FIFA de 2026.

REFERÊNCIAS

PNUD. **The Human Development Report 2021/2022**. Disponível em:
<https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22pdf_1.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

PREZIA, Os Irmãos. **Masterclass**. Disponível em:
<<https://www.irmaosprezia.com/aula-01-092022v37>>. Acesso em: 12 set. 2022.

STATISTICS CANADA. **Dados do Canadá**. Disponível em:
<<https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/type/data?MM=1>>. Acesso em: 12 set. 2022.

O CANADÁ É UM PAÍS QUE PODERÁ MUDAR O RUMO DA SUA VIDA!¹⁰

Por que o Canadá é um dos países que mais atraem imigrantes brasileiros? Porque o Canadá é um dos países mais lindos do mundo. O Canadá tem fronteiras ao Sul com os Estados Unidos da América (EUA), ao Noroeste com o Alasca (EUA), ao Norte com o Oceano Ártico, ao Oeste com o Oceano Pacífico e ao Leste com o Oceano Atlântico. “E por estar cercado por oceanos, o lema do Canadá é ‘De mar a mar’” (ASSISTENTE DE VIAGEM, 2021).

Porque o Canadá é o segundo maior país do mundo em extensão territorial, com 9,9 milhões de km², atrás apenas da Rússia. E o Canadá é também o segundo país mais escassamente povoado do planeta, com 4,2 hab./km², atrás apenas da Austrália. E desde 1 de julho de 1867 a capital do Canadá é Ottawa, localizada na província de Ontário.

Porque o Canadá é uma das oito nações mais ricas do mundo e a segunda nação mais rica da América, com um Produto Interno Bruto (PIB) nominal de US\$ 2,2 trilhões. E o Canadá é um país membro do Grupo dos Sete (G7), do Grupo dos Vinte (G20), do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (sigla em inglês, *USMCA*), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com 38 países membros, e da *Commonwealth of Nations*, com 56 países independentes.

Porque o Canadá é uma nação de uma economia de alta renda, de uma economia avançada. E a economia canadense produz mais de 60 metais e minerais diferentes, entre eles, destacam-se o potássio, urânio, nióbio, alumínio, níquel, cobalto, enxofre, ouro, diamantes, titânio e zinco (JANSEN, 2019). E o Canadá é um grande produtor e exportador mundial de petróleo e gás natural.

Porque o Canadá é um dos quinze países com uma excelente qualidade de vida, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,936. Em terras canadenses é possível usufruir de um excelente sistema público de saúde, em outras palavras, tem uma assistência médica gratuita, eficiente e universal.

¹⁰Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 23 de setembro de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ!

Paulo Galvão Júnior

O Canadá é a terra de Alexander Graham Bell, o inventor do telefone. É um dos seis países continentais do planeta e o maior país do continente americano. É um dos três países localizados na América do Norte e que abrange seis fusos horários.

Da Costa Oeste a Costa Leste do Canadá encontram-se florestas, montanhas, cachoeiras, planícies, lagos, rios, praias e ilhas, além de vales verdejantes, de 38 parques nacionais e mais de 1.000 parques provinciais.

Porque o Canadá é uma das sociedades mais multiculturais do mundo, devido ao seu alto nível de imigração. Há muitas famílias brasileiras morando nas dez províncias canadenses e elas sabem que o Canadá é país não corrupto, sendo uma das nações que mais respeita os direitos do cidadão, da criança, da mulher e do idoso.

Porque o Canadá tem uma população total de 38,7 milhões de habitantes e está espalhada de forma desigual por dez províncias (*British Columbia, Alberta, Saskatchewan, Manitoba, Ontario, Quebec, New Brunswick, Newfoundland and Labrador, Nova Scotia and Prince Edward Island - PEI*) e três territórios (*Yukon, Nunavut and Northwest Territories*) que afetam a forma como os canadenses se comunicam entre eles e o resto do mundo. Em 2011, a população canadense era de 33,5 milhões de hab., crescendo em 5,2 milhões de hab. nos últimos 11 anos, de acordo com a *Statistics Canada* (2022).

Porque o Canadá oferece diversos programas federais e provinciais de imigração para morar, trabalhar e estudar, além de uma ampla infraestrutura para viver bem nas cidades, nas quatro estações do ano, verão (de junho a agosto), outono (de setembro a novembro), inverno (de dezembro a março) e primavera (de abril a maio). E o Canadá é um dos países mais seguros do planeta e com uma sensação de segurança muito alta.

No verão, o calor é intenso, mas, as oportunidades de trabalho são enormes e o poder de compra é alto. Em março de 2020, a taxa de desemprego era de 7,8% da população economicamente ativa (PEA) caindo para 5,2% da PEA no primeiro trimestre de 2022, conforme a *Statistics Canada* (2022).

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Chama muita atenção, é possível um casal de imigrantes brasileiros, ao viajarem de trem pela *Via Rail Canada*, de Vancouver, na Costa Oeste, até Halifax, na Costa Leste, por seis noites e sete dias. É possível conhecer quatro das cinco regiões do Canadá, neste belíssimo trajeto ferroviário, *The Canadian*, que hoje, poderá começar na **Região do Pacífico** (*British Columbia*), passará pelas **Províncias da Pradaria** (*Alberta, Saskatchewan and Manitoba*), em seguida, atravessará o **Canadá Central** (*Ontario and Quebec*), até chegar à **Região do Atlântico** (*New Brunswick and Nova Scotia*), ficando de fora as províncias de *PEI and Newfoundland and Labrador*, e com certeza, não visualizarão também as frias e belas paisagens dos **Territórios do Norte** (*Nunavut, Northwest Territories and Yukon*).

Na província de *British Columbia* (BC) é possível desfrutar do charmoso *Resort Whistler*, o resort número 1 da América, localizado a 120 km da cidade de Vancouver, na Costa Oeste do Canadá e está situado na base de duas montanhas mais alta da região, *Blackcomb Mountain and Whistler Mountain*.

Com certeza, pela TV, *YouTube*, *Podcast*, fotografias, pinturas e revistas, as belíssimas Montanhas Rochosas Canadenses são deslumbrantes, e as mais conhecidas, mais fotografadas e mais filmadas estão no Parque Nacional de Banff e no Parque Nacional de Jasper. Pela estrada mais bonita do mundo, *the Icefields Parkway*, com 288 km, é possível visualizar as Montanhas Rochosas da cidade de Banff até a cidade de Jasper, na província de Alberta (VIAGEM E TURISMO, 1999).

Também na província de Alberta, exatamente em Edmonton, tem um dos maiores *shoppings centers* em ambiente fechado do planeta, com mais de 810 lojas, 19 cinemas, um cassino, um hotel e o *West Edmonton Hall* conta também com o maior parque de diversão em área coberta do mundo e o maior parque aquático fechado do planeta.

Uma das três Províncias da Pradaria é Saskatchewan. A capital da bela e agropecuária província de Saskatchewan é Regina. Tem uma economia que produz trigo, em crescimento, sobretudo, na área de tecnologia. E o custo de vida é baixo em Saskatoon, a maior cidade da província, com mais de 300 mil habitantes e onde encontramos também a Real Polícia Montada do Canadá.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Na província de Manitoba, a capital e a maior cidade é Winnipeg, onde podemos conhecer a famosa estátua do líder pacifista Mahatma Gandhi e o famoso Museu Canadense dos Direitos Humanos, que já recebeu em outubro de 2019, a exposição sobre o líder pacifista Nelson Mandela e sua luta pela liberdade na África do Sul. E a fria Winnipeg recebe também imigrantes brasileiros.

Na rica província de Ontário, exatamente, em Toronto, a maior cidade do Canadá, os imigrantes podem conhecer a *CN Tower* e a *Ripley's Aquarium of Canada*, depois relaxam em seu tempo livre e podem fazer amizade com moradores nas praças, parques, *shoppings centers*, bares, mercearias, cinemas, teatros, museus, bibliotecas, jardins, galerias de arte e estádios de futebol e de *hockey*. E em Toronto é possível desfrutar também de excelentes restaurantes em *Chinatown*, *Little Italy*, *Little Portugal*, *Little Poland* and *Little India*.

Na francófona *Québec*, a bela Montreal é a segunda cidade mais populosa do Canadá, atrás apenas de Toronto. Sim, o Estádio Olímpico é o cartão postal de Montreal, palco de abertura dos Jogos Olímpicos de 1976 com a presença da Rainha Elizabeth II (1926-2002). Sim, Montreal é a cidade-luz do Canadá e da América do Norte e é a segunda maior cidade de Língua Francesa do planeta, atrás apenas de Paris. E na cidade industrial e portuária de Montreal tem a maior estrutura subterrânea do mundo, com 32 quilômetros de túneis, corredores e *shoppings centers* ligando a cidade por debaixo da terra, ideal para quando a temperatura mínima chegar até 42 graus Celsius abaixo de zero, no rigoroso inverno canadense (VIAGEM E TURISMO, 1999).

Finalizando com uma das chamadas Províncias do Atlântico, *Newfoundland and Labrador*, no céu desta marítima província ocorrem as mais belas auroras boreais do mundo e é bem próximo da Groenlândia. E a população desta província tem excelente padrão de vida e o custo de vida é mais baixo do que as províncias de Ontário e de Quebec.

Em suma, o Canadá é um país continental, bonito, bilíngue, com IDH muito alto, com taxa de desemprego baixa, com taxa de natalidade baixa, uma das democracias mais próspera e estável do mundo, cujo primeiro-ministro é Justin

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

Trudeau e agora regido pelo Rei Charles III. Enfim, o Canadá é um país que poderá mudar o rumo da sua vida!

REFERÊNCIAS

ASSISTENTE DE VIAGEM. **Guia Canadá: Tudo que você precisa saber desse incrível país.** Disponível em: <<https://assistentedeviagem.com.br/blog/canada>>. Acesso em: 18 set. 2022.

JANSEN, Gustavo. **Mineração no Canadá.** Disponível em: <<https://www.minasjr.com.br/mineracao-no-canada/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

STATISTICS CANADA. **Dados do Canadá.** Disponível em: <<https://www150.statcan.gc.ca/n1/en/type/data?MM=1>>. Acesso em: 23 set. 2022.

VIAGEM E TURISMO. **Canadá: A estrada mais bonita do mundo.** Nº 7, Edição 47. Julho de 1999.

VIAGEM E TURISMO. **Montreal: A cidade-luz do Canadá.** Nº 3, Edição 41. Março de 1999.

OS 93 ANOS DE MAURICE STRONG¹¹

Nos dias 2 e 3 de junho de 2022 ocorrerão às comemorações alusivas aos 50 anos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em 1972, na capital da Suécia, a bela Estocolmo. E o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) irá comemorar com uma nova conferência denominada “Estocolmo+50: um planeta saudável para a prosperidade de todos e todas – nossa responsabilidade, nossa oportunidade”.

Hoje, 29 de abril de 2022, este inédito artigo em memória ao aniversário de 93 anos de Maurice Strong, o primeiro Secretário-Geral da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (em inglês, *United Nations Conference on the Human Environment*), que foi realizada entre os dias 5 a 16 de junho de 1972.

Maurice Frederick Strong (1929-2015) nasceu na pequena e rural cidade de Oak Lake, na província de Manitoba, no Canadá, em 29 de abril de 1929. Seu pai, Frederick Milton Strong e sua mãe, Mary Fyfe, eram um casal de uma família pobre e sua infância foi pobre durante a Grande Depressão dos anos 30, que começou nos Estados Unidos, com a grande queda da Bolsa de Valores de Nova York, no dia 24 de outubro de 1929 e contagiou os países capitalistas, sobretudo, o país vizinho, o Canadá.

Em novembro de 1945, o adolescente Maurice Strong partiu para o extremo norte do Canadá, exatamente para as frias terras do povo Inuit:

Com quem aprendeu muito, incluindo sua língua. Ele ficou fascinado com a relação deles com a natureza, que lhes permitiu sobreviver e desenvolver uma cultura distinta no clima severo do Ártico (MAURICESTRONG.NET, 2022).

¹¹Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal MaisPB**, em 30 de abril de 2022, em João Pessoa, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

O diplomata canadense Maurice Strong foi o Secretário-Geral da Conferência de Estocolmo de 1972, posteriormente, o primeiro Diretor-Executivo do PNUMA, com sede em Nairóbi, Quênia, além de empresário de petróleo, gás natural e recursos minerais na província canadense de Alberta.

Ele foi também o Secretário-Geral da RIO-92, nos dias 3 a 14 de junho de 1992, que ocorreu na belíssima cidade do Rio de Janeiro, onde os chefes de Estado e de governo debateram os sérios impactos da emissão de gases de efeito estufa (GEE), do aquecimento global e das mudanças climáticas no mundo e os novos rumos da economia global com a defesa da economia verde (em inglês, *Green economy*). E a economia verde protege o meio ambiente, reduz as emissões de GEE e combate um mundo tão desigual.

A economia verde defende o uso da energia solar, da energia eólica e da energia das marés e Maurice Strong defendeu uma economia de baixa emissão de carbono, eficiente no uso de recursos naturais escassos e que busca sempre pela inclusão social.

A Conferência de Estocolmo ficou mundialmente conhecida quando os 113 países e as 250 organizações ambientais, em 1972, na capital sueca, com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), discutiram as principais questões referentes ao meio ambiente. Mesmo tendo sido referenciada em anos anteriores, mas só a partir de 1972, que foram desenvolvidos estudos mais aprofundados em relação ao meio ambiente. E na abertura da Conferência de Estocolmo, a primeira-ministra da Índia, Indira Gandhi, “fez um dos discursos mais influentes de toda a conferência” (MAURICESTRONG.NET, 2022).

Em 1972, surgiu o livro do Clube de Roma intitulado Os Limites do Crescimento (em inglês, *The Limits to Growth*). Em junho de 1973, Maurice Strong utilizou pela primeira vez o conceito de ecodesenvolvimento e, posteriormente, ele refletiu criticamente:

A crise do meio ambiente, talvez acima de tudo, deixa claro que o homem já não pode evitar a necessidade de escolha, porque as escolhas que fazemos vão realmente determinar o curso futuro da humanidade e a evolução neste planeta e, enquanto, ninguém pode colocar uma data em que teremos atingido o ponto sem retorno, parece muito claro para mim, de todas as evidências que eu vi do mundo

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

científico, que as escolhas que fazemos nesta geração realmente determinará se vamos conseguir ou não (CUNHA; AUGUSTIN, 2014).

“Em 1976, a pedido do primeiro-ministro Pierre Trudeau, Strong retornou ao Canadá para dirigir a recém-criada companhia petrolífera nacional *Petro-Canada*” (MAURICESTRONG.NET, 2022). O atual primeiro-ministro canadense Justin Trudeau é filho do ex-primeiro-ministro Pierre Trudeau que fundou a empresa *Petro-Canada*, em 1975, no *Parliament Hill*, em Ottawa, a capital do Canadá, e iniciou suas operações em 1 de janeiro de 1976, sendo Maurice Strong o seu primeiro presidente, com sede em Calgary, a maior cidade de Alberta.

O petróleo é um combustível fóssil, não renovável e que polui muito o meio ambiente. A economia mundial já sofreu muito com a Primeira Crise do Petróleo em 1973, como também, com a Segunda Crise do Petróleo em 1979. Atualmente, a economia mundial vem sofrendo com a Guerra na Ucrânia, onde o preço do barril de petróleo tipo Brent subiu de US\$ 99,08 em 24 de fevereiro para US\$ 100,09 em 28 de fevereiro, chegando ao seu pico com a exclusão da Rússia do SWIFT, aos US\$ 127,28 em 08 de março.

A Convenção de Montreal, a segunda maior cidade do Canadá, ocorreu em 16 de setembro de 1987, quando 46 países, inclusive o Brasil, assinaram o Protocolo de Montreal, revelando sérias preocupações para a proteção da camada de ozônio. Em outubro de 1987, com a divulgação do Relatório Brundtland, também conhecido como Nosso Futuro Comum, a ideia do desenvolvimento sustentável é retomada representando um ponto de inflexão no debate sobre os impactos do desenvolvimento (JACOBI, 2007).

Em junho de 1992 aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (em inglês, *United Nations Conference on Environment and Development*), no Rio de Janeiro, onde foi discutida também a criação da Agenda 21, um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis. E a Agenda 21 foi um documento assinado em 14 de junho de 1992, no Rio de Janeiro, por 179 países, resultado da Cúpula da Terra, ou simplesmente, Rio-92, podendo ser definida como um instrumento de planejamento participativo visando o desenvolvimento sustentável.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Em 27 de novembro de 2012, numa palestra ministrada na Federação da Indústria do Estado de São Paulo (FIESP), o então ex-Secretário-Geral da Conferência de Estocolmo de 1972 e da Rio-92, enfatizou que, “O Brasil é um importante player para disseminar as práticas sustentáveis ao redor do mundo”. E o Brasil tem a maior floresta tropical do mundo, a maior biodiversidade da Terra e uma das maiores áreas oceânicas do planeta.

Numa época de incertezas, a economia é cada vez mais competitiva, é cada vez mais globalizada, e os consumidores são cada vez mais exigentes, logo, há um cuidado especial em promover um crescimento econômico aliado ao desenvolvimento social sem poluir o meio ambiente. A preocupação ambiental surgiu após a Primeira Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972. Essa conferência de repercussão internacional foi considerada como passo inicial para que a sociedade tomasse consciência dos problemas ambientais (GARCIA; OLIVEIRA, 2009). É possível destacar na Declaração de Estocolmo (1972), “O homem é portador solene da obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras” (NESCON, 2022).

De acordo com o PNUMA (2022):

A conferência desencadeou a formação de ministérios e agências ambientais em todo o mundo, iniciou uma série de novos acordos globais para proteger coletivamente o meio ambiente e resultou na criação do PNUMA, que está comemorando seu 50º aniversário este ano.

Algumas curiosidades de Maurice Strong, ele casou duas vezes, foi presidente da *Power Corporation of Canada* na década de 1960, ele adorava andar de bicicleta e foi e voltou nos dias da Conferência de Estocolmo numa bicicleta, em seguida, em dezembro de 1972, em plena Guerra Fria, ele foi trabalhar como Diretor-Executivo do PNUMA, no Quênia. Posteriormente, foi Secretário Geral da Rio-92, em seguida, Conselheiro Especial para a Rio+20, em 2012.

Hoje, temos que propagar o legado do ambientalista canadense Maurice Strong, que nasceu em 29 de abril de 1929, em Oak Lake, e que morreu aos 86 anos, vítima de complicações respiratórias, em 27 de novembro de 2015, em

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

Ottawa, e dois dias antes do início da COP 21, em Paris, e, sobretudo, continuar fortes na luta pela energia renovável, mitigação das mudanças climáticas e promoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Belinda Pereira da; AUGUSTIN, Sérgio. **Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais**. 2014. Disponível em: <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/Sustentabilidade_ambiental_e-book.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2022.

FIESP. **Para Maurice Strong, países e empresas devem olhar suas práticas internas e buscar eficiência**. 2012. Disponível em: <<https://www.fiesp.com.br/noticias/para-maurice-strong-paises-e-empresas-devem-olhar-suas-praticas-internas-e-buscar-eficiencia/>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

JACOBI, Pedro Roberto. **Educar na sociedade de risco: o desafio de construir alternativas**. 2007. Disponível em: <<file:///C:/Users/Ykalo/Downloads/6142-Texto%20do%20artigo-31390-2-10-20160317.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

MAURICESTRONG.NET. **Curta biografia**. Disponível em: <http://mauricestrong.net/index.php?option=com_content&view=article&id=15&Itemid=24>. Acesso em: 26 abr. 2022.

NESCON. **Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano**. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2167.pdf>>. Acesso em: 25. abr. 2022.

PNUMA. **Sobre o PNUMA@50**. Disponível em: <[https://www.unep.org/50-years/pt-br/sobre-o-pnuma50#:~:text=A%20Confer%C3%Aancia%20de%20Estocolmo%20de,o%20Meio%20Ambiente%20\(PNUMA\)](https://www.unep.org/50-years/pt-br/sobre-o-pnuma50#:~:text=A%20Confer%C3%Aancia%20de%20Estocolmo%20de,o%20Meio%20Ambiente%20(PNUMA)>)>. Acesso em: 23 abr. 2022.

JOHN KENNETH GALBRAITH, UM DOS MESTRES DA ECONOMIA¹²

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O mundo vem se transformando rapidamente com a pandemia da COVID-19, infelizmente, esse horror sanitário já provocou mais de 6,5 milhões de pessoas mortas nos cinco continentes, segundo os dados recentes da *Johns Hopkins University*.

A Guerra na Ucrânia, a recessão técnica nos Estados Unidos, a desaceleração econômica na China, a pobreza na Venezuela e no Quênia, a fome na Somália e no Sudão do Sul, os protestos de rua na Argentina contra a inflação e no Irã contra o uso obrigatório do hijab, o desemprego na África do Sul e no Brasil, o tufão Nanmadol no Japão, os terremotos em Taiwan e no México, as inundações no Afeganistão e no Paquistão e o furacão Fiona em Porto Rico, na República Dominicana e no Canadá, são problemas globais recentes que reacendem o debate sobre os rumos da humanidade em plena Quarta Revolução Industrial, em pleno Capitalismo Informacional.

Consciente de que as crises econômicas são cíclicas, os recursos naturais são escassos e as mudanças climáticas são causadas pelo homem, hoje, escrevo um novo artigo para incentivar a leitura entre os jovens das Gerações Y e Z, dos livros do economista canadense John Kenneth Galbraith (1908-2006), que foi um grande pacifista, que sempre segurou na mão esquerda ou na mão direita a bandeira branca da paz (*peace*, em inglês, ou *paix*, em francês), além de um severo crítico as disparidades sociais existentes no mundo e a poluição no meio ambiente

O Professor Galbraith, da Universidade de Harvard, de 1948 até 1975, escreveu 46 livros que criticam a sociedade de consumo, a pobreza, a desigualdade, o desemprego e o poder das empresas monopolistas entre 1952 e 2004. E o Professor Galbraith foi por duas vezes agraciado com a *Presidential Medal of Freedom*, pelo então presidente Harry Truman, em 1946, e pelo presidente Bill Clinton, em 2000.

¹²Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal North News**, em 25 de setembro de 2022, em Toronto, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

E o Professor Galbraith estudou muito sobre a Crise de 1929, nos Estados Unidos, onde milhões de pessoas sem emprego, milhões com fome nas filas de sopa, milhões sem casa. E 659 bancos faliram em 1929, 1.352 em 1930, e 2.294 em 1931.

2 BIOGRAFIA DE JOHN KENNETH GALBRAITH

Eu não li na íntegra a biografia de Galbraith intitulada ***John Kenneth Galbraith: his life, his politics, his economics*** (John Kenneth Galbraith: sua vida, sua política, sua economia), do economista americano Richard Parker, no ano de 2005.

Pesquisando muito em livros, revistas, *e-books* e na Internet, é possível descobrir que o Professor Galbraith nasceu no segundo maior país do mundo, o Canadá. Segundo o Professor Luiz Alberto Machado (2019, p. 252), “John Kenneth Galbraith nasceu no condado de Elgin, em Ontário, Canadá, no dia 15 de outubro de 1908”.

Ele foi criado em uma pequena fazenda canadense na província de Ontário. E era filho de um casal de canadenses de ascendência escocesa e o seu pai, William Archibald Galbraith, era agricultor e professor, e a sua mãe, Sarah Catherine Kendall, era dona de casa e ativista político (WIKIPÉDIA, 2022).

Galbraith casou-se em 17 de setembro de 1937 com a americana Catherine Merriam Atwater, com quem teve três filhos, Alan, Peter e James Kenneth Galbraith. Ao casar com Catherine Galbraith, carinhosamente chamada de “Kitty”, conquistou o direito de ser um cidadão americano.

Galbraith trabalhou no ***New Deal*** (Novo Acordo) do então presidente democrata Franklin Delano Roosevelt (1933-1945), em Washington, no cargo de diretor da Administração de Preços da Agência de Supervisão de Preços no ano de 1941.

Com a morte de Roosevelt, um dos três mais queridos presidentes dos Estados Unidos, ao lado de George Washington (sem partido, 1789-1797) e Abraham Lincoln (partido republicano, 1861-1865), assume o vice-presidente dos Estados Unidos durante o último ano da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Infelizmente, foi o presidente democrata Harry Truman (1945-1953) que ordenou o lançamento de duas bombas atômicas no Japão, a primeira bomba

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

atômica de urânio (*Little Boy*) foi lançada na cidade portuária de Hiroshima em 06 de agosto de 1945 e a segunda bomba atômica de plutônio (*Fat Man*) foi lançada na cidade industrial de Nagasaki em 09 de agosto de 1945.

Estima-se que cerca de 80 mil pessoas morreram em Hiroshima e 40 mil vítimas imediatas em Nagasaki, provocando a morte de 120 mil japoneses civis e militares durante os calorosos cogumelos atômicos. Seis dias depois do bombardeio atômico de Nagasaki, o Imperador Hirohito pelo rádio declarou a rendição incondicional no dia 15 de agosto de 1945. Vinte e quatro dias depois, levando ao fim da Segunda Guerra Mundial, no dia 2 de setembro de 1945 com o acordo de rendição total do Império do Japão. Era o início da Era Atômica.

Galbraith depois de seus longos anos em Washington, capital dos Estados Unidos, abandonou a Casa Branca para novos rumos e começou a escrever mais páginas dos seus mais de 1.000 artigos e mais de 40 livros de Economia, que foram publicados na maior potência econômica e militar do planeta.

E Galbraith foi professor de Economia nas universidades de Califórnia, Princeton, Cambridge, Bristol e Harvard. E na Universidade de Harvard, em Cambridge, perto de Boston, Massachusetts, foi nomeado professor emérito.

Como escritor se tornou um autor versátil de livros *best-seller* de Economia que advertem profeticamente os perigos dos mercados desregulados, a ganância das empresas monopolistas, a tecnocracia e a inatenção aos elevados e desnecessários gastos com armas, sobretudo, armas atômicas, além da grotesca desigualdade social.

O Professor “Galbraith é um dos economistas mais lidos de todos os tempos” (MACHADO, 2019, p. 253). É preciso ressaltar que a obra ***The Age of Uncertainty (A Era da Incerteza)***, de 1977, foi adaptada numa série de televisão coproduzida pela ***BBC Television***¹³ (Londres), CBC, KCET e TV Ontário e que foi escrita e apresentada pelo próprio Galbraith, em quinze episódios de ***A Era da Incerteza***, no mesmo ano, com tradução em vários idiomas, inclusive, no português.

E John Kenneth Galbraith faleceu no dia 29 de abril de 2006, aos 97 anos, de causas naturais no Hospital Mount Auburn, em Cambridge, nos Estados Unidos, o país mais rico do mundo, da América e da América do Norte.

¹³ BBC Television. **A Era da Incerteza**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6Ou4nN3LiIQ>>. Acesso em: 24 set. 2022.

3 JOHN KENNETH GALBRAITH, UM DOS MESTRES DA ECONOMIA

Eu penso que John Kenneth Galbraith é um dos Mestres da Economia. E o seu pensamento econômico influenciou gerações de economistas no Canadá e nos Estados Unidos como Joseph Stiglitz, Prêmio Nobel de Economia de 2001, “Por suas análises de mercados com informação assimétrica” (MACHADO, 2019, p. 352).

Em minha opinião, os seis Mestres da Economia são Smith, Marx, Keynes, Hayek, Friedman e Galbraith. E as principais ideias dos seis economistas mais influentes da economia mundial são: Adam Smith (1723-1790), defendendo o liberalismo econômico, o *laissez-faire*, a mão invisível do mercado e a divisão e a especialização do trabalho; Karl Marx (1818-1888), criticando a mais-valia absoluta e relativa do capitalismo industrial, defendendo radicalmente o socialismo científico com sua mão de ferro do Estado e a ditadura do proletariado, em seguida, prevendo o fim do Estado e o surgimento do comunismo; John Maynard Keynes (1888-1946), pregando o governo com forte intervenção do Estado na economia de mercado e o surgimento do Estado de Bem-Estar Social; Friedrich von Hayek (1899-1992) e Milton Friedman (1912-2006), ambos defendendo o neoliberalismo econômico e argumentando que a liberdade econômica é uma condição essencial para a liberdade dos indivíduos, sociedades e países; E por fim, John Kenneth Galbraith (1908-2006), que não ganhou o Prêmio Nobel de Economia, em Estocolmo, na Suécia, todavia, foi um grande oponente do *laissez-faire*.

Depois do fim do capitalismo comercial, cada visão econômica dos seis Mestres da Economia teve uma influência nos rumos do capitalismo do século XVIII até os dias atuais, em outras palavras, do capitalismo industrial passando pelo capitalismo financeiro até chegar ao capitalismo informacional.

John Kenneth Galbraith foi um dos Mestres da Economia e descendente de escoceses, nas universidades canadenses e americanas leu, releu e leu de novo a obra prima do economista escocês Adam Smith, **A Riqueza das Nações**, de 1776, no qual defendia nenhuma intervenção do Estado na economia e era contra o monopólio e os altos impostos e grande defensor de agir conforme o seu próprio interesse e da liberdade econômica.

Galbraith discordou profundamente do pensamento econômico de Karl Marx, mas não rejeitou suas ideias revolucionárias e socialistas sem ao menos ler na íntegra o volume I de **O Capital**, de 1867.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Galbraith concordou profundamente com o pensamento econômico de Keynes, ao ler na íntegra **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**, de 1936, no qual apoiou a revolução keynesiana, mas Galbraith pensou algumas vezes distintamente: “O problema da economia moderna não é um fracasso do conhecimento da economia; é um fracasso do conhecimento da história”¹⁴.

Em vida, os economistas neoliberais Hayek e Friedman foram os grandes adversários de Galbraith, em diversos debates econômicos sobre o papel do Estado na economia de mercado, porém, foram economistas americanos e defensores de uma rede de proteção aos mais pobres garantida pelo Governo por um programa de renda mínima.

Por isso, Galbraith (1974, p. 277) defendia uma melhor distribuição de renda:

Garantir para cada família uma renda mínima, como função normal da sociedade, contribuiria para garantir que o infortúnio dos pais, merecido ou não, não seria transmitido aos filhos. Ajudaria a evitar que a pobreza perpetuasse.

Galbraith sempre teve forte posicionamento diante da Grande Depressão, do **New Deal**, da Segunda Guerra Mundial, do Plano Marshall, do surgimento do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial, da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Estado de Israel, da Guerra da Coreia, da Guerra do Vietnã, da Primeira Crise do Petróleo, da Segunda Crise do Petróleo, da Guerra Fria, do fim da União Soviética, da Guerra do Afeganistão, da Guerra do Golfo, dos ataques terroristas as torres gêmeas do *World Trade Center* e da Guerra do Iraque.

Segundo o economista Galbraith as origens do Estado do Bem-Estar Social (**Welfare State**) foram os pensamentos econômicos do economista inglês Keynes (1888-1946). De acordo com **O livro de Economia** (2013, p. 149):

Nos EUA, as políticas keynesianas foram defendidas com entusiasmo por economistas como o canadense-americano John Kenneth Galbraith e logo adotadas pelo governo democrata liberal.

Galbraith foi para a Inglaterra entre 1937 e 1938, para estudar Economia, e o seu professor foi o economista mais influente do século XX, John Maynard Keynes.

¹⁴ GALBRAITH, John Kenneth. **Frases Inspiradoras**. Disponível em: <<https://frasesinspiradoras.net/john-kenneth-galbraith/frase/1197690>>. Acesso em: 25 set. 2022.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

E o professor Keynes lecionava Economia na Universidade de Cambridge, em Cambridge. Keynes enfatizou a mão pesada do Estado na economia de mercado, com uma política fiscal expansionista, ou seja, mais gastos públicos e menos impostos na economia.

Durante mais de meio século, o canadense Galbraith foi um dos economistas mais influentes do planeta. Ele tinha mais de dois metros de altura, exatamente dois metros e seis centímetros, era o mais alto economista do mundo. Em 1962, Galbraith na Índia ao lado da primeira-dama americana Jacqueline Kennedy revelava a sua importância como embaixador dos Estados Unidos, entre 1961 e 1963, a relevância do seu pensamento econômico e a sua altura.

O economista Galbraith foi o autor que mais vendeu livros de Economia para não economistas da sua época. O livro *The Affluent Society* (A Sociedade Afluente) de John Kenneth Galbraith foi publicado em 1958 e o livro do mais famoso economista canadense trata sobre a divisão crescente entre ricos e pobres na sociedade capitalista. Conforme **O livro de Economia** (2013, p. 140), “1958. O economista americano John Kenneth Galbraith chama a atenção para a pobreza no livro A sociedade afluyente”.

Mais desemprego, mais pobreza (*more unemployment, more poverty*) nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Argentina ou no Brasil. Para Galbraith (1974, p. 272), “Os pobres encontram emprego mais facilmente quando a economia está em expansão. Assim a pobreza sobrevive na teoria econômica em parte como suporte da sabedoria econômica convencional”.

John Kenneth Galbraith, em seu livro **A Sociedade Afluente** explica e revela o porquê os pobres ficam cada vez mais pobres, enquanto os ricos ficam cada vez mais ricos. Ao longo dos anos, Galbraith desenvolveu uma maneira distintiva de "fazer economia" e transformou-se num severo crítico tanto de economistas conservadores quanto de economistas neoliberais e monetaristas nos anos 1980 e 1990.

Galbraith esteve muitas vezes no epicentro da política em seu tempo. Na década de 1960 foi uma das maiores e críticas vozes da Guerra do Vietnã. A amizade de Galbraith com o presidente democrata John Fitzgerald Kennedy (1961-1963) aumentou suas contribuições sobre a política econômica, a política americana na Ásia, e a pesada influência do orçamento do Pentágono em todos os assuntos

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

públicos internos e externos. E Galbraith após 35 anos do assassinato de Kennedy em 22 de novembro de 1963, em Dallas, escreveu um livro dedicado ao seu estimado amigo (cartas de 1959 a meados de 1963) denominado **Letters for Kennedy** (Cartas para Kennedy), de 1998.

Os Estados Unidos foram protagonistas de muitas guerras nos séculos XVIII, XIX, XX e XXI, cujas consequências foram desastrosas para a humanidade. A guerra é muito cruel, tão sangrenta, é o maior fracasso humano. E a veia pacifista de Galbraith sempre me atraiu em seus livros e artigos de Economia.

É relevante o papel das instituições de ensino superior americanas, europeias, canadenses, japonesas, russas e brasileiras no processo de resistência aos gastos exorbitantes em testes nucleares no mundo. Em seguida Galbraith, enfatiza que “Os recursos hoje destinados ao sistema militar poderiam se disponíveis, provocar uma pequena revolução na educação”¹⁵.

Outro livro do economista Galbraith foi **O Novo Estado Industrial**, de 1967, no qual com máxima atenção fez críticas à economia capitalista avançada. Neste livro Galbraith (1988, p. 22) expõe que, “Tecnologia significa a aplicação sistemática de conhecimento científico ou outro conhecimento organizado a tarefas práticas”.

Para Galbraith, o melhor modelo econômico não é o socialista ou o capitalista. Na sua obra prima intitulada **O Novo Estado Industrial**, Galbraith (1988, p. 43) enfatizou, “Nem a economia soviética nem a dos Estados Unidos confiam a poupança e o crescimento à decisão individual. Ambos confiam-nos à autoridade”.

E, num trecho posterior que também poderia ser utilizado para explicar a relevância do seu pensamento econômico, continua Galbraith (1988, p. 45):

Quando A Teoria Geral, de Keynes, foi publicada, durante a Grande Depressão, e por duas décadas após a Segunda Guerra Mundial, o problema econômico fundamental, na realidade, era compensar as poupanças e assim manter o nível de produção e renda.

Galbraith (1988, p. 145) estudou e analisou muito as transformações econômicas e sociais do capitalismo comercial, do capitalismo industrial, do capitalismo financeiro e do capitalismo informacional, ao ponto que enfatizou que:

¹⁵ GALBRAITH, John Kenneth. **O engajamento social hoje**. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs20129804.htm>>. Acesso em: 25 set. 2022.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Especificamente, o planejamento industrial exige que os preços estejam sob controle. A tecnologia moderna, conforme vimos, reduz a segurança do mercado e aumenta o comprometimento de tempo e capital que se exigem na produção. Por essa razão, não se podem deixar os preços aos caprichos do mercado não dirigido.

Galbraith lutou muito contra o desemprego nos Estados Unidos, no Canadá e no mundo. De acordo com o economista John Kenneth Galbraith (1988, p. 180):

Com frequência, os economistas debatem se o desemprego na economia moderna é primariamente estrutural, isto é, se é resultado de uma fraca adaptação da qualificação e aptidões do trabalhador às necessidades, ou se é resultado de uma falta geral de demanda. Há debates acirrados, porquanto os argumentos tinham importante relação com os remédios propostos. Se o desemprego é estrutural, o remédio é tornar a treinar aqueles que estão sem trabalho. Mas se o problema é apenas decorrente de uma falta de demanda, impõe-se uma ação geral para aumentar os dispêndios ou reduzir os impostos, sempre supondo-se que a inflação pode ser evitada ou não é mais temida do que o desemprego. O uso da redução de impostos como remédio para a insuficiência de demanda adiciona mais um ponto ao debate, pois os defensores de causas e remédios estruturais naturalmente receiam que isso possa limitar o dispêndio com a educação, o treinamento e retreinamento, que constituem o remédio para o desemprego.

O Professor Galbraith criticou os erros cometidos por administrações posteriores na gestão da riqueza e do poder dos Estados Unidos nos anos dos presidentes republicanos Richard Nixon (1969-1973), Gerald Ford (1974-1977), Ronald Reagan (1981-1989), George W. Bush (1989-1993) e George Bush (2001-2009). E Galbraith (1988, p. 190) criticou severamente a gestão Nixon:

Os economistas de Nixon achavam-se fortemente comprometidos com antigas crenças do mercado; afirmavam vigorosamente sua crença de que podiam combinar os preços estáveis com alto desemprego sem qualquer intervenção direta nos salários e preços. Evitaram-se especificamente controles, voluntários ou não.

Como escritor de obra de não ficção, Galbraith influenciou antes, durante e após a Guerra Fria (*Cold War*). Em minha opinião, a sua principal obra foi **O Novo Estado Industrial**, de 1967. Segundo o Professor Galbraith no Prefácio à Terceira Edição do livro **O Novo Estado Industrial** (1988, p. 12), “O mundo continuará mudando, e mais rapidamente, sem dúvida, do que a Economia que o explica e interpreta”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o economista John Kenneth Galbraith nasceu no Canadá e morreu nos Estados Unidos, deixando a amada esposa, três filhos, nove netos e

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

muitos amigos e ex-alunos. Era discípulo do economista inglês Keynes e sempre defendeu uma forte ação do Estado na economia de mercado para criar empregos e gerar uma sociedade mais justa. E Galbraith foi um dos mais lidos economistas do século XX.

Na minha visão pessoal, o primeiro grande economista no século XX a chamar muito atenção ao pensar no novo sistema econômico e este sendo muito superior ao capitalismo e ao socialismo, nos dias atuais, foi o economista canadense John Kenneth Galbraith, um dos Mestres da Economia.

No entendimento de Galbraith a Revolução Russa de 1917 foi o início da **Era da Incerteza**. Em pleno século XXI, é necessário o surgimento de um economista, uma brilhante luz no final do túnel radioativo, com severas críticas ao capitalismo e ao socialismo, que não defenderá a mão invisível do mercado, nem tão pouco, a mão de ferro do Estado na economia socialista, que explora ainda mais o ser humano, nem tão pouco, a mão pesada do Estado na economia de mercado. Para isso, é preciso escutar as profundas inquietações da humanidade para o surgimento de um novo sistema econômico e apontar e idealizar uma espécie de mão santa da nova economia.

Um mundo melhor está em nossas mãos. Basta temos atitude. Eu não sou capitalista nem socialista. Eu sou um economista brasileiro e professor de Economia no Centro Universitário UNIESP, localizado na pequena e portuária cidade de Cabedelo. Eu não sou um economista de esquerda, de extrema-esquerda, nem tão pouco, de direita, de extrema-direita. Todavia, eu sei que a obra prima **A Riqueza das Nações**, de Adam Smith, no século XVIII, é uma vibrante crítica ao mercantilismo. A obra prima **O Capital**, de Karl Marx, no século XIX, é uma crítica avassaladora do capitalismo. E a obra prima **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**, de John Maynard Keynes, no século XX, é uma crítica severa ao *laissez-faire*.

Os principais críticos de Keynes foram os principais defensores do neoliberalismo, o economista austríaco Friedrich August von Hayek (1899-1992), Prêmio Nobel de Economia de 1974 e o economista americano Milton Friedman (1912-2007), Prêmio Nobel de Economia de 1976. O presidente americano Ronald

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

Reagan disse: “Nesta crise em que nos encontramos, o governo não é a solução para o nosso problema. O governo é o problema”¹⁶.

Economistas neoliberais não aceitam e criticam as ideias keynesianas e neokeynesianas. Portanto, ao longo dos últimos 86 anos, a Teoria Keynesiana influencia os atuais agentes econômicos, por exemplos, um empresário que adverte que a diminuição da confiança representa um perigo para economia capitalista é um keynesiano, quer o saiba, ou não. Um político que promete que os aumentos dos gastos públicos vão gerar empregos é um keynesiano, quer o saiba, ou não.

Ainda no século XX, Friedrich von Hayek e Milton Friedman criticaram o socialismo (os erros cometidos pelo Estado totalitário) e defenderam o neoliberalismo (o progresso econômico oriundo das liberdades individuais e da liberdade de escolha) e julgavam o mercado capaz de autorregular-se. Mas, Galbraith era um economista keynesiano com seus próprios e relevantes pensamentos econômicos.

Segundo o economista John Kenneth Galbraith (1996, p. 4), “Na sociedade justa, todos os cidadãos devem desfrutar da liberdade pessoal, de bem-estar básico, de igualdade racial e étnica, da oportunidade de uma vida gratificante”. Sim, necessitamos de uma sociedade justa no século XXI e do fim da **Era da Incerteza**.

O mundo precisa crescer e distribuir renda. Os trabalhadores e as trabalhadoras convivem com enormes problemas por causa do aumento do desemprego e da redução de crédito para adquirir bens e serviços de consumo. Além disso, estão muito preocupados com o aumento da inflação e da inadimplência com os severos impactos da pandemia da COVID-19.

A Economia é o tema mais debatido na mídia mundial. A Economia move o mundo e muda a humanidade. A Economia busca gerar riqueza e bem-estar social com recursos produtivos finitos. Uma economia saudável é fundamental para reduzir a gigantesca disparidade entre ricos e pobres. E uma economia aberta é essencial para produzir e consumir, para vender e comprar; é primordial para exportar e importar bens e serviços.

Sob a forte influência de Smith, Marx, Keynes, Hayek, Friedman e Galbraith finalizo este artigo e já começo a escrever a mais importante obra da minha vida

¹⁶ REAGAN, Ronald. **Biblioteca e Museu Presidencial Ronald Reagan**. Disponível em: <<https://www.reaganlibrary.gov/archives/public-papers-president-ronald-reagan>>. Acesso em: 25 set. 2022.

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

intitulada **O HUMANISMO GLOBAL: novas reflexões críticas ao capitalismo informacional, ao socialismo totalitário e a economia mista em pleno século XXI**, uma obra crítica ao sistema capitalista, ao sistema socialista e a economia mista, os três sistemas econômicos vigentes no mundo, na busca de um novo sistema econômico.

Infelizmente, o mundo, na atualidade, caminha para uma Terceira Guerra Mundial, após as severas ameaças dos líderes russos Vladimir Putin, Dimitri Medvedev e Sergey Lavrov em utilizar armas nucleares para defender os seus territórios desde 24 de fevereiro de 2022. Segundo as estimativas do Instituto de Pesquisas para a Paz de Estocolmo (SIPRI)¹⁷, o número total no arsenal mundial é de aproximadamente 14.940 armas nucleares, estas armas nucleares foram produzidas na Rússia (7.000), Estados Unidos (6.800), França (300), China (270), Reino Unido (215), Paquistão (135), Índia (125), Israel (80) e Coreia do Norte (15). E o número de armas nucleares no Irã é uma incógnita. São armas nucleares capazes de destruir a humanidade, que chegará 8 bilhões de habitantes em novembro de 2022 (ONU)¹⁸ e que poderá alcançar 9,7 bilhões de habitantes em 2050.

Enfim, precisamos preservar o meio ambiente, promover a paz, protestar por igualdade e contribuir para erradicar a pobreza no mundo. Em suma, necessitamos, urgentemente, do início da **Era da Certeza**, que provavelmente, começará no **Canadá!**

REFERÊNCIAS

GALBRAITH, John Kenneth. **A Sociedade Afluente**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1974.

GALBRAITH, John Kenneth. **O Novo Estado Industrial**. 3ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Economistas).

GALBRAITH, John Kenneth. **A Sociedade Justa: uma perspectiva humana**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

JOHNS HOPKINS. **Mapa Global da COVID-19**. Disponível em: <<https://coronavirus.jhu.edu/map.html>>. Acesso em: 25 set. 2022.

¹⁷NECCINT WORDPRESS. **Nove países com poder nuclear têm um arsenal de 14.934 armas**. Disponível em: <<https://neccint.wordpress.com/2017/10/17/nove-paises-com-poder-nuclear-tem-um-arsenal-de-14-934-armas/>>. Acesso em: 24 set. 2022.

¹⁸NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **População mundial chegará a 8 bilhões em novembro de 2022**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/189756-populacao-mundial-chegara-8-bilhoes-em-novembro-de-2022>>. Acesso em: 24 set. 2022.

O CANADÁ!
Paulo Galvão Júnior

KISHTAINY, Niall; ABBOT, George; et al. **O livro da Economia**. São Paulo: Globo, 2013.

MACHADO, Luiz Alberto. **Viagem pela Economia**. São Paulo: Scriptum, 2019.

WIKIPÉDIA. **John Kenneth Galbraith**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Kenneth_Galbraith>. Acesso em: 25 set. 2022.

ESTAMOS PREOCUPADOS COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS¹⁹

Estamos em pleno Capitalismo Informacional, em plena Quarta Revolução Industrial, e, sobretudo, com acesso diuturnamente as informações, indicadores, índices, dados, números e estatísticas de qualquer país nos cinco continentes habitados na Terra, com raras exceções, como a Coreia do Norte.

Recentemente, ocorreu o 51º Fórum das Ilhas do Pacífico (FIP):

Uma organização intergovernamental que visa melhorar a cooperação entre os países e territórios do Oceano Pacífico, incluindo a formação de um bloco comercial e operações regionais de manutenção da paz (XINHUANET, 2022).

O número de países integrantes do *Pacific Islands Forum* (em português, Fórum das Ilhas do Pacífico) aumentou dos sete fundadores originais (Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Nauru, Nova Zelândia, Tonga e Samoa) em 1971 para 16 após incluir mais nove países membros em 2000, os Estados Federados da Micronésia, Kiribati, Niue, República das Ilhas Marshall, Palau, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, Tuvalu e Vanuatu. A Polinésia Francesa e a Nova Caledônia são países associados ao FIP.

Recentemente, Kiribati, um país insular da Oceania, na região da Micronésia, uma das nações mais vulneráveis às mudanças climáticas, deixou o FIP, provocando várias especulações políticas para tal decisão, antes do 51º Fórum das Ilhas do Pacífico na capital de Fiji, Suva. Existem especulações sobre a crescente influência geopolítica da China na região do Oceano Pacífico.

Com certeza, a maior preocupação das nações do FIP são as mudanças climáticas e os líderes do FIP apelam pela ação global urgente e imediata contra as mudanças climáticas (em inglês, *climate changes*) para evitar o aumento dos oceanos. Outra preocupação é a segurança alimentar da população das Ilhas do Oceano Pacífico, sobretudo, em relação à pesca.

Nos últimos trinta anos, o nível do oceano subiu 30 centímetros nas Ilhas do Oceano Pacífico, devido o derretimento das geleiras no Ártico (em especial, na Groelândia) e na Antártica, o sexto continente do planeta:

¹⁹Artigo publicado originalmente na coluna social do **Portal MaisPB**, em 25 de julho de 2022, em João Pessoa, pelo economista brasileiro **Paulo Galvão Júnior**, escritor, palestrante, professor de Economia no UNIESP e autor de 15 e-books de Economia.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

A Antártica foi o último continente da Terra a ser explorado pelo homem. Em tamanho, é o quarto e sua área supera a da Europa e da Oceania juntas com mais de 13 milhões de quilômetros quadrados (ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC, 2008, p. 66).

Infelizmente, o emergente Brasil é o sexto maior emissor de gases de efeito estufa (GEE) no mundo, devido ao desmatamento e incêndios florestais. E os GEE provocam o aquecimento global, por sua vez, o aumento do nível dos oceanos, que cobre 70% da superfície da Terra e gera 50% do oxigênio que a humanidade respira diariamente.

Portanto, é fundamental despertar a consciência ecológica sobre as mudanças climáticas, que ameaçam elevar globalmente o nível dos oceanos, a cada ano, principalmente, na Oceania, conhecida como o Novíssimo Mundo:

A Oceania é o menor dos continentes. Sua área é de 8,5 milhões de quilômetros quadrados – equivalente à do Brasil. O território é formado por uma massa continental – a Austrália – e por inúmeras ilhas divididas em três regiões. No leste fica a Polinésia; no centro, a Melanésia; e no norte, a Micronésia (ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC, 2008, p. 6).

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (em inglês, *IPCC*) é uma entidade criada pela parceria entre a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em 1988, e atualmente, com 195 países membros. Recentemente, o relatório do IPCC (2022) revelou que, “Desde a era pré-industrial até hoje, a humanidade já emitiu 24 trilhões de toneladas de CO₂. Desse total, 58% foram emitidos entre 1850 e 1989, e 42% entre 1990 e 2019”.

O IPCC revelou também que entre 1850 e 2020 a temperatura média da Terra aumentou em 1,09°C e o nível global do oceano elevou em 20 centímetros entre 1901 e 2018, ambos impactando a qualidade de vida da humanidade nos últimos 170 anos.

Recentemente, um relatório regional da OMM sobre as mudanças climáticas na América Latina e no Caribe em 2021, revelou que as fortes chuvas nos estados da

O CANADÁ! **Paulo Galvão Júnior**

Bahia e de Minas Gerais causaram US\$ 3,1 bilhões de perdas econômicas no ano passado. E o relatório da OMM revelou também que, “O desflorestamento está em seu nível mais alto desde 2009; 22% a mais de área florestal da Amazônia desapareceu em 2021 em comparação a 2020” (ONU NEWS, 2022).

Nos dias atuais, os impactos das mudanças climáticas são visíveis na Europa, com os grandes incêndios florestais na Espanha, Portugal, França, Romênia e Croácia, e, com as fortes ondas de calor na Inglaterra, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Grécia, ambos provocando mais de mil pessoas mortas e prejuízos de milhões de euros.

Na Inglaterra, berço da Primeira Revolução Industrial no século XVIII, a onda de calor registrou 40,2 graus Celsius, a temperatura mais alta já registrada, que paralisou as principais redes ferroviárias, danificou as pistas de aeroportos, as praias ficaram lotadas e as vendas de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado cresceram abruptamente.

Logo, FIP, IPCC, OMM, PNUMA, você e eu estamos preocupados com as mudanças climáticas, porque a elevação do nível dos oceanos encontra-se em ritmo alarmante de 3,1 milímetros por ano, ameaçando a sobrevivência das populações que moram em cidades litorâneas como Suva, Funafuti, Auckland, Bairiki, Malé, Sendai, Valparaíso, Veneza, João Pessoa, Recife, Niterói, Paraty e Santos. Portanto, devemos reduzir as emissões de GEE e incentivar as inovações tecnológicas verdes.

Finalizando, é visível que perdemos muito tempo para cuidar melhor do nosso planeta, e, muitos continuam ainda de olhos fechados para as mudanças climáticas e os seus impactos econômicos, sociais e ambientais. Hoje, é necessário mergulhar em ações sustentáveis para proteger o meio ambiente na hora de explorar os recursos naturais finitos.

REFERÊNCIAS

ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC. **Oceania**. Rio de Janeiro: Abril Coleções, 2008.

IPCC. **Sexto Relatório de Avaliação do IPCC: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade**. Disponível em: <<https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

XINHUANET. **Fórum das Ilhas do Pacífico pede que Japão repense decisão de despejar águas residuais nucleares no mar**. Disponível em: <http://portuguese.xinhuanet.com/2021-04/16/c_139884424.htm>. Acesso em: 14 jul. 2022.

O CANADÁ! Paulo Galvão Júnior

SOBRE O AUTOR



Paulo Francisco Monteiro Galvão Júnior

Economista, escritor, palestrante, professor de Economia nos Cursos de Ciências Contábeis, Administração, Gestão Financeira e Gestão de RH no UNIESP. Com Graduação em Ciências Econômicas na UFPB (1998) e Especialização em Gestão de RH na UNINTER (2009). Autor e co-autor de mais de 270 artigos de Economia nos portais no Brasil e no mundo. E autor de 12 e-books de Economia pela Editora UNIESP: RBCAI; Reflexões socioeconômicas; Novas reflexões socioeconômicas; Vamos fazer juntos a economia verde?; Por que o Brasil é muito desigual?; O ouro do século XXI; Diversos enfoques econômicos; Novos enfoques econômicos; Liberdade econômica e igualdade social; A Recessão das Nações: Apenas olhe para o lado bom da Economia; Opinião Econômica; e O Canada!. Foi eleito pelos discentes nos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Gestão de RH na Comissão Própria de Avaliação (CPA) como Professor Destaque nos semestres 2016.1, 2017.1, 2017.2, 2018.2 e 2021.2 no UNIESP. Foi eleito Professor Homenageado pelos discentes do P1 de Gestão de RH nos semestres 2018.1, 2019.1, 2019.2 e 2020.2. Foi eleito pelo CORECON-PB o Economista do Ano 2019 na Paraíba. Ex-conselheiro titular do CMDCA-JP, do CMDI-JP e do CMPD-JP. Ex-coordenador do CMDCA-JP, ex-conselheiro titular e ex-assessor da presidência do CORECON-PB. Atualmente, é conselheiro suplente do CORECON-PB e colunista social no Portal MaisPB, Portal Notícia Extra.com e Portal Valentina (João Pessoa, PB), SAM Consultoria e Produções Artísticas (São Paulo, SP) e Portal North News (Toronto, Canadá). **E-mail:** paulogalvaojunior@gmail.com. **WhatsApp:** 55 (83) 98122-7221. **Instagram:** @paulogalvaojunior.



ISBN 978-655825157-6

